



2023

**PLANO DE ATIVIDADES
E ORÇAMENTO**

DEZEMBRO 2022

Handwritten signature and initials in blue ink.

ÍNDICE

FICHA TÉCNICA	4
RELAÇÃO DE SIGLAS E ABREVIATURAS	5
NOTAS – CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	8
1. INTRODUÇÃO.....	9
2. MISSÃO, VISÃO, VALORES E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	11
3. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO	13
4. PROGRAMA DO XIII GOVERNO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA, PROGRAMA DE RESILIÊNCIA E AGENDA 2030.....	18
4.1. PROGRAMA DO XIII GOVERNO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA.....	18
4.2. MECANISMO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA	20
4.3. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.....	20
5. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS / MEDIDAS A DESENVOLVER EM 2023.....	21
5.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	21
5.2. PRINCIPAIS MEDIDAS A IMPLEMENTAR	22
5.3. PRINCIPAIS ATIVIDADES – EMPREENDIMENTOS.....	25
5.3.1. CENTRO DESPORTIVO DA MADEIRA	26
5.3.2. PISCINAS DA RIBEIRA BRAVA	27
5.3.3. OUTROS ESPAÇOS.....	28
5.3.4. CONCESSÕES	28
5.3.5. ESPAÇOS DE INTERESSE EXCLUSIVAMENTE DE FRUIÇÃO PÚBLICA	29
6. PLANO DE INVESTIMENTOS	29
6.1. PLANO DE INVESTIMENTOS 2022	29
6.2. INVESTIMENTOS PLURIANUAIS.....	34
7. RECLASSIFICAÇÃO E ORÇAMENTO	34
7.1. RECEITA	36
7.2. DESPESA	40

8. ANÁLISE ECONÓMICA-FINANCEIRA.....	44
8.1. PRESSUPOSTOS.....	44
8.2. RENDIMENTOS OPERACIONAIS.....	51
8.3. GASTOS OPERACIONAIS	51
8.4. AMORTIZAÇÕES.....	52
8.5. OUTROS GASTOS OPERACIONAIS	52
9. SERVIÇO DA DÍVIDA.....	53
10. PLANO DE FINANCIAMENTO	54
10.1. AUTO-FINANCIAMENTO	54
10.2. FINANCIAMENTO - PROJETOS COMUNITÁRIOS / CONTRATOS PROGRAMA ...	54
10.3. RISCOS ORÇAMENTAIS/CUMPRIMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2022	55
10.4. DESPESAS DE CARÁTER PLURIANUAL	56
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS	57
12. ANEXOS	59
12.1. ANEXO I – BALANÇO PREVISIONAL	60
12.2. ANEXO II – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL	61
12.3. ANEXO III – MAPA DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL	61
12.4. ANEXO IV – PLANO DE INVESTIMENTOS	62
12.5. ANEXO V – MAPAS – PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO NA ÓTICA DA CONTABILIDADE ORÇAMENTAL	63
12.5.1. JUSTIFICAÇÃO DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO 2023	85
12.5.1.1. ANEXO I – ORÇAMENTO DA RECEITA.....	85
12.5.1.2. ANEXO II – ORÇAMENTO DA DESPESA	87
12.5.1.3. ANEXO II – A – EVOLUÇÃO DOS MOVIMENTOS DO PESSOAL.....	91
12.5.1.4. ANEXO V – MEMÓRIA JUSTIFICATIVA DAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO DO ORAM 2023	92

FICHA TÉCNICA

Elaborado por:

Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S.A

Intervenientes:

Conselho de Administração
Unidade de Assessoria Jurídica Contratação e Contencioso
Unidade de Gestão de Concessões, Comunicação e Projetos
Unidade de Gestão de Equipamentos e infraestruturas
Unidade de Gestão Financeira
Unidade de Gestão de Recursos Humanos
Coordenadores dos Empreendimentos na Ponta do Oeste

Coordenação dos Trabalhos:

Conselho de Administração

Fornecimento dos dados financeiros:

Unidade de Gestão Financeira
Opção Divina – contabilista certificado

Revisão, paginação e desenho das capas:

Unidade de Gestão de Concessões, Comunicação e Projetos

Aprovado por Deliberação do Conselho de Administração de 28 de dezembro de 2022

Aprovado em Assembleia Geral de 29 de dezembro de 2022

Distribuído:

Remetido aos órgãos competentes em suporte digital e inserido no Portal do TdC

Publicado no site www.sociedadesdesenvolvimento.com

RELAÇÃO DE SIGLAS E ABREVIATURAS

SIGLA	DESIGNAÇÃO
ADSE	Instituto de Proteção e Assistência na Doença, I.P.
AFI	Analistas Financeiros Internacionales, S.A.
BCE	Banco Central Europeu
BdP	Banco de Portugal
CDM	Centro Desportivo da Madeira
DREM	Direção Regional de Estatística da Madeira
EPI	Equipamentos de Proteção Individual
INE	Instituto Nacional de Estatística
IRAE	Indicador Regional de Atividade Económica
IRC	Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LCPA	Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso
LEO	Lei de Enquadramento Orçamental
MPE	Madeira Parques Empresariais, S.A.
NCP	Norma de Contabilística Pública
OMS	Organização Mundial de Saúde
ORAM	Orçamento Região Autónoma da Madeira
PCV	Plano de Comercialização e Venda
PIB	Produto Interno Bruto
PIDDAR	Plano e Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração da Região Autónoma da Madeira
Ponta do Oeste	Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S.A.
POT	Programa de Ocupação Temporária de Desempregados
PRB	Piscinas da Ribeira Brava
RAM	Região Autónoma da Madeira
RGC	Relatório de Gestão e Contas
SDNM	Sociedade de desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A.
SDPS	Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A.
SERAM	Setor Público Empresarial da Região Autónoma da Madeira
SIGO	Sistema de Informação de Gestão Orçamental
SINTAP	Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública
SMD	Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A.
SNC-AP	Sistema de Normalização Contabilístico para as Administrações Públicas
SST	Segurança e Saúde no Trabalho

*“É em tempos de crise que precisamos de diligência,
competência e uma liderança forte e com rumo definido”*

Secretário Regional de Equipamentos e Infraestruturas

João Pedro Fino



“As Sociedades foram instrumento de política pública e de promoção de investimentos que hoje em dia estão ao serviço da população, que foram determinantes para o grande passo de desenvolvimento que a Região observou.”

Secretário Regional das Finanças
Rogério Gouveia

O Conselho de Administração apresenta o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2023, no qual se enuncia os projetos, as iniciativas e as atividades a executar no próximo ano.

O Plano de Atividades, enquadrado pela missão, visão e valores da Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento Zona Oeste da Madeira, S.A. reflete a sua natureza enquanto, por um lado entidade pública reclassificada, e por outro, entidade estratégica e de interesse público para o desenvolvimento integrado sócio económico e cultural das populações. A elaboração do Plano de Atividades e Orçamento, que aqui apresentamos, foi objeto de participação dos colaboradores da empresa. O Conselho de Administração pode contar com o seu empenho para materializar a concretização, o que motiva e reforça a confiança no seu cumprimento.

No decurso de 2023 as ações empreendidas pela Ponta do Oeste na prestação de serviço público, quer nas atividades desempenhadas sob gestão direta, quer no acompanhamento e disponibilização de equipamentos e infraestruturas, com mitigação de riscos de segurança para pessoas e bens, pugnando pela sustentabilidade ambiental e socioeconómica.

A manutenção de espírito de equipa entre todos os colaboradores, a postura colaborante e um grande comprometimento com as orientações estratégicas plasmadas neste documento, fazem parte do compromisso, de modo a garantir o cumprimento das atividades previstas.

Sendo um importante instrumento de gestão, o Plano de Atividades é também uma ferramenta de planeamento flexível, e por isso, ajustável a medidas corretivas que se venham a revelar necessárias ao longo do ano e que sejam evidenciadas no âmbito do acompanhamento permanente da execução.

Por fim, o nosso agradecimento ao Acionista, ao Presidente e ao Secretário da Assembleia Geral, ao Fiscal Único, ao Contabilista Certificado e a todos os colaboradores pelo empenho com que todos apoiaram e acarinharam o Conselho de Administração no mandato 2020-2022.

Com confiança no futuro e com a expectativa de um trabalho conjunto para alcançar os objetivos traçados, partilhamos responsabilidades e valores, no sentido de alcançar a visão da Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento Zona Oeste da Madeira, S.A

Bom Ano 2023!



1. INTRODUÇÃO

A Ponta do Oeste – Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S.A. (Ponta do Oeste) é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, cujo capital social é detido a 100% pela Região Autónoma da Madeira.

A função de acionista é exercida pelo Secretário Regional das Finanças, sem prejuízo da devida articulação com o Secretário Regional de Equipamentos e Infraestruturas, membro do Governo Regional responsável pelo respetivo setor de atividade¹.

Na génese da sua constituição, que ocorreu através do Decreto Legislativo Regional n.º 18/2000/M, de 2 de agosto, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2/2018/M, de 9 de janeiro², está a prossecução de fins de interesse público, com enfoque no desenvolvimento dos concelhos da Ribeira Brava, Ponta do Sol e Calheta.

Em 2014 a Ponta do Oeste foi reclassificada, passando a integrar o perímetro de enquadramento orçamental da administração direta regional, estando assim obrigada ao cumprimento de todas as normas e procedimentos no que se refere à execução orçamental, e, nomeadamente, da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso.

Paralelamente aos objetivos definidos, importa garantir a sustentabilidade económica e financeira da Ponta do Oeste, concorrendo para o equilíbrio das contas regionais através da redução da despesa e da exponenciação da receita.

Neste sentido, do lado da receita será dada prioridade ao estabelecimento de parcerias com os *stakeholders* da sociedade e à atração de novos clientes públicos e privados, tendo como objetivo rentabilizar as infraestruturas e atividades exploradas pela sociedade.

Do lado da despesa, priorizar-se-á os investimentos e as despesas inerentes à rentabilização e à adaptação e à manutenção das infraestruturas.

Apostar-se-á na implementação de diversas medidas que permitam a racionalização de gastos, nomeadamente através da aposta na eficiência energética, na economia verde e na digitalização.

¹ Artigo 37.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021, de 30 de junho e Decreto Regulamentar Regional n.º 8 -A/2019/M, de 19 de novembro.

² Diploma que sujeita à cobrança coerciva alguns tipos de créditos da Ponta do Oeste.

No que toca aos resultados líquidos, há que ter em consideração os seguintes fatores:

- Vocação da empresa para a presta o de serviço de interesse público e as orienta es de gestão do acionista;
- Encargos financeiros resultantes do serviço da dívida com a constru o dos empreendimentos.

O orçamento plasmado neste documento obedece ao estabelecido no Sistema de Normaliza o Contabilístico para as Administra es Públicas (SNC-AP) e d  cumprimento aos princípios orçamentais previstos na Lei de Enquadramento Orçamental, bem como ao preconizado na legisla o e nos normativos e orienta es atinentes   gestão do sector empresarial regional.

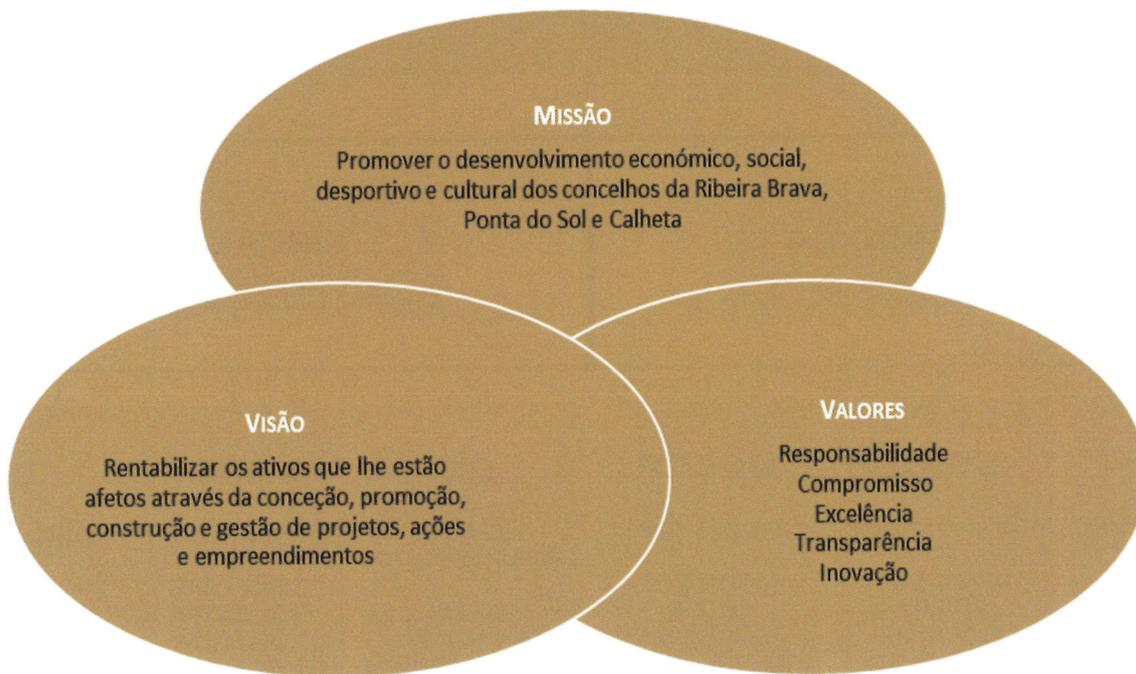
Mas a Ponta do Oeste   uma empresa que integra o Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira, pelo que no presente Plano de Atividades, Investimento e Orçamento foram tidas também em considera o todas as normas aplicáveis às empresas públicas regionais e a continua o de uma política de conten o orçamental, a qual teve presente os conceitos de prudência (os elementos apresentados incluem um grau de precau o ao fazer as estimativas exigidas em condi es de incerteza) e materialidade (são evidenciados todos os elementos considerados relevantes e que possam afetar avalia es ou decisões).

Em 2023, a Ponta do Oeste prosseguirá uma estratégia, atenta a sua missão e valores, de acordo com o programa do XIII Governo Regional da Madeira e das orienta es de gestão emanadas pelo acionista, procurar  rentabilizar as infraestruturas, adequando-as aos novos desafios e ao desenvolvimento sustentável nas vertentes ambiental, social e econ mica.

Handwritten signature and initials in blue ink.

2. MISSÃO, VISÃO, VALORES E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A missão, visão e valores da Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S.A., atentas as suas competências e atribuições, são sucintamente:



Fonte: Ponta do Oeste

Serão aproveitados os diversos instrumentos estratégicos, sinergias e programas para a concretização dos objetivos, estratégia de negócio, em parceria com os vários *stakeholders*, públicos e privados, contribuindo para o desenvolvimento sócio económico integrado dos concelhos.

A estrutura organizacional da Ponta do Oeste, que é comum às quatro sociedades de desenvolvimento³ apresenta o seguinte organograma:

³ Ponta do Oeste – Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S.A.
SDNM – Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A.;
SDPS – Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A.
SMD – Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A.

FIGURA 1 – ORGANOGRAMA DA PONTA DO OESTE



Fonte: Ponta do Oeste



3. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

Os diversos instrumentos, estratégias e programas serão desenvolvidos pela Ponta do Oeste na concretização da estratégia de negócio, e de encontro com os fins de interesse público subjacentes à Sociedade, na conjugação de esforços com os parceiros públicos e privados, institucionais e locais, em especial no que respeita à:

- Contribuição da empresa para o desenvolvimento sócio económico e ambiental em especial da Zona Oeste da Madeira;
- Posicionamento como entidade impulsionadora no incremento económico e melhoria da qualidade de vida das populações locais;
- Envolvimento e criação de sinergias com os parceiros da comunidade local e com o setor turístico, privilegiando o contacto com a APMadeira (Associação de Promoção da Madeira), fomentando a diversificação e a experiência dos visitantes no Centro Desportivo da Madeira e nas Piscinas da Ribeira Brava, de um modo muito particular;
- Regularização do património e atração de parceiros para a rentabilização e desenvolvimento das infraestruturas.

As infraestruturas criadas e de apoio quer aos locais, quer aos visitantes deverão ser maximizadas e rentabilizadas, nomeadamente, apostar-se-á numa comunicação com o exterior mais versátil e, particularmente, mais ágil, num cenário mais integrado e mais uniformizado, pensado para o cliente, com o objetivo de garantir a captação de novos negócios.

CENTRO DESPORTIVO DA MADEIRA

Espaço desportivo de excelência com as melhores condições para a prática de diversas modalidades e que cumpre o papel de dinamizador do desporto no concelho da Ribeira Brava e na Região, contribuindo para o desenvolvimento local e regional. São várias instalações que podem ser utilizadas por utentes federados ou ocasionais.

O complexo desportivo oferece um campo principal de relva natural e outro sintético destinado não só à realização de treinos de modalidade, como também de atletismo, incluindo diversos equipamentos para saltos (altura, vara e comprimento) e lançamentos (disco e martelo). Em complementaridade a estes serviços dispõe ainda de um espaço polivalente para a prática de várias modalidades, como campo de ténis e de padel e com potencialidades adaptadas a várias práticas desportivas.

A infraestrutura oferece a possibilidade de realização de várias atividades lúdico-desportivas disponibilizando também circuito de manutenção com ciclovia, snack-bar, ginásio, balneários e diversas salas de apoio preparadas para acolher os visitantes da melhor forma.

PISCINAS DA RIBEIRA BRAVA



Construídas em 2008, as Piscinas da Ribeira Brava disponibilizam condições para a prática de atividades aquáticas, com uma piscina de 25m e um tanque de aprendizagem. Essencialmente são utilizadas por associações locais e escolas do concelho, que podem ter acesso aos outros serviços disponibilizados: ginásio, bar, estacionamento e outras áreas técnicas de apoio.

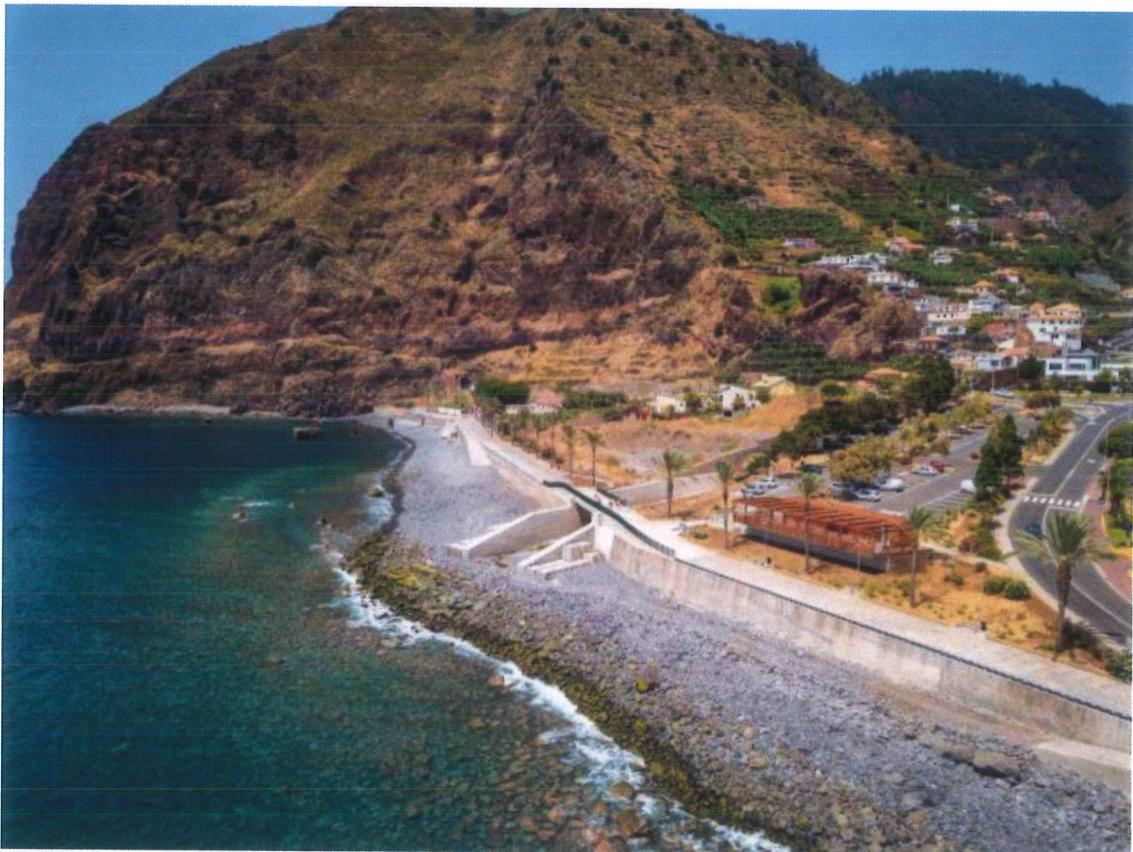
PALACETE DOS ZINOS



Edifício de grande importância arquitetónica, pois é um dos poucos imóveis de estilo romântico na Madeira, tem uma capela ainda hoje utilizada pelos locais para os serviços religiosos quotidianos.

Em 2002, o Palacete do Lugar de Baixo foi alvo de obras de renovação dotando-o de excelentes condições para a sua utilização, reconvertido em 2018 em estabelecimento de alojamento local, com área de restauração e espaços próprios para realização de eventos.

ZONA BALNEAR DA MADALENA DO MAR



A frente-mar da Madalena do Mar é uma infraestrutura de apoio balnear, de acesso universal. As recentes obras incluíram a reabilitação paisagística e de infraestruturas da promenade, de acesso ao mar e do parque automóvel, tornando todo o espaço mais atrativo para usufruto da população.

Handwritten signature in blue ink.

CAMPO DE GOLFE DA PONTA DO PARGO



O projeto da autoria do antigo número 1 mundial de golfe, o inglês Nick Faldo, prevê a construção de um campo de 18 buracos numa vasta zona perto do Farol da Ponta do Pargo. Serão também criadas as melhores condições para o investimento na urbanização do aldeamento complementar.

A retoma da obra tem por objetivo aproveitar os recursos financeiros já investidos naquele local para permitir dinamizar a economia da Ponta do Pargo e incrementar o desenvolvimento da zona oeste da ilha através de um segmento desportivo diferenciador como é o golfe.

CENTRO CÍVICO DO ESTREITO DA CALHETA



Constituído por um edifício principal e um volume independente, com percurso fácil e cómodo para os visitantes, constitui-se como um polo de dinamização cívica e social que serve de apoio à criação e difusão de atividades culturais e de aproximação aos agentes locais.

PAVILHÃO DO ARCO DA CALHETA



Zona Desportiva composta por um pavilhão desportivo e parque urbano com zonas de lazer envolventes e espaço de restauração.

4. PROGRAMA DO XIII GOVERNO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA, PROGRAMA DE RESILIÊNCIA E AGENDA 2030

4.1. PROGRAMA DO XIII GOVERNO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

O programa do XIII Governo da Região Autónoma da Madeira destaca os condicionalismos próprios de um território insular e ultraperiférico. Estão consagradas prioridades com implicações diretas sobre a Ponta do Oeste, de que se destacam:

- Valorização e rentabilização das infraestruturas criadas e potenciadoras do turismo;
- Incentivar, em articulação com as Casas do Povo e outras organizações com intervenção no meio rural, projetos inovadores que visem a revitalização das atividades primárias de matriz agrorural.

- Requalificar as infraestruturas e equipamentos públicos de apoio ao desenvolvimento socioeconómico, cujo desgaste decorrente da sua utilização e antiguidade da respetiva conceção, recomendam intervenções em termos da melhoria das suas condições de segurança e conforto.
- Promover uma arquitetura inclusiva e implementar medidas de autoproteção nos edifícios e equipamentos públicos. Tais intervenções visam:
 - Assegurar a utilização do edificado existente nas melhores condições de segurança e de conforto, de forma a permitir que o mesmo contribua para o bem-estar das populações, para a sua qualidade de vida e para a competitividade da economia regional;
 - Melhorar o desempenho energético do edificado a intervencionar, contribuindo-se também, deste modo, para uma maior sustentabilidade económica e ambiental em termos da sua exploração e utilização;
- Promover a definição de um plano de alavancagem das empresas do SERAM integrado num plano mais alargado de reestruturação financeira das empresas públicas reclassificadas (EPR), e de, eventual, reestruturação operacional das empresas públicas regionais não reclassificadas (EPNR), com vista a dotá-las de robustez operacional e financeira de modo que possam desenvolver a sua atividade com a qualidade de serviço e eficiência adequadas.
- Proceder à expansão do sistema de gestão documental e arquivo eletrónico do Governo Regional a todos os Serviços da administração direta do Governo Regional, visando um aumento de produtividade na gestão de processos; na tramitação e decisão; na procura, reencaminhamento e gestão de documentos; na redução do custo com cópias e das necessidades de espaço de arquivo, o que se refletirá numa resposta de maior qualidade, mais eficaz e célere às solicitações dos cidadãos, empresas e outras entidades.
- A qualificação do destino Madeira é considerada pelo *trade* internacional um destino de qualidade, com infraestruturas e serviços ímpares, altamente elogiados e valorizados, de que resulta uma elevada taxa de fidelização dos seus visitantes.

4.2. MECANISMO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA

O novo mecanismo de recuperação e resiliência prestará apoio financeiro às reformas e aos investimentos realizados pelos Estados-Membros, com o objetivo de atenuar o impacto económico e social da pandemia do Coronavírus e tornar as economias da UE mais sustentáveis, resilientes e mais bem preparadas para os desafios colocados em domínios como a competitividade, a produtividade, a sustentabilidade ambiental, a educação e as competências, a saúde, o emprego e a coesão económica, social e territorial. Assegurará também uma focalização adequada destes investimentos e reformas à luz das transições ecológica e digital, a fim de contribuir para a criação de emprego e o crescimento sustentável e tornar a União mais resiliente.

Em linha com estes objetivos, a Ponta do Oeste identificou os investimentos necessários para responder aos desafios colocados pela pandemia, conforme descrito no ponto 7.1, os quais contribuirão para reforçar o potencial de crescimento, a resiliência e a coesão da RAM.

Nestas medidas, a Ponta do Oeste tentará, através do Mecanismo de Recuperação e Resiliência, que apoiará reformas e investimentos a mais longo prazo, nomeadamente em tecnologias ecológicas e digitais, que tenham um impacto duradouro na produtividade e na resiliência da economia e da iniciativa REACT-EU (Recovery Assistance for Cohesion and the Territories of Europe - Assistência de Recuperação para a Coesão e os Territórios da Europa), que incidirá em investimentos essenciais para as transições ecológica e digital. A Ponta do Oeste tentará aceder a financiamento dos dois diferentes mecanismos, integrada na coordenação efetuada pelo Governo Regional.

4.3. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A Agenda 2030 (ONU) é constituída por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que aborda várias dimensões do desenvolvimento sustentável (sócio, económico, ambiental) e são a visão comum para a Humanidade, um contrato entre os líderes mundiais e os povos e “uma lista das coisas a fazer em nome dos povos e do planeta”, onde cada qual tem o seu papel. Pela missão acometida à Ponta do Oeste, estes objetivos inserem-se nas suas atribuições, esquematicamente representados da seguinte forma:



Fonte: www.imvf.org

5. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS / MEDIDAS A DESENVOLVER EM 2023

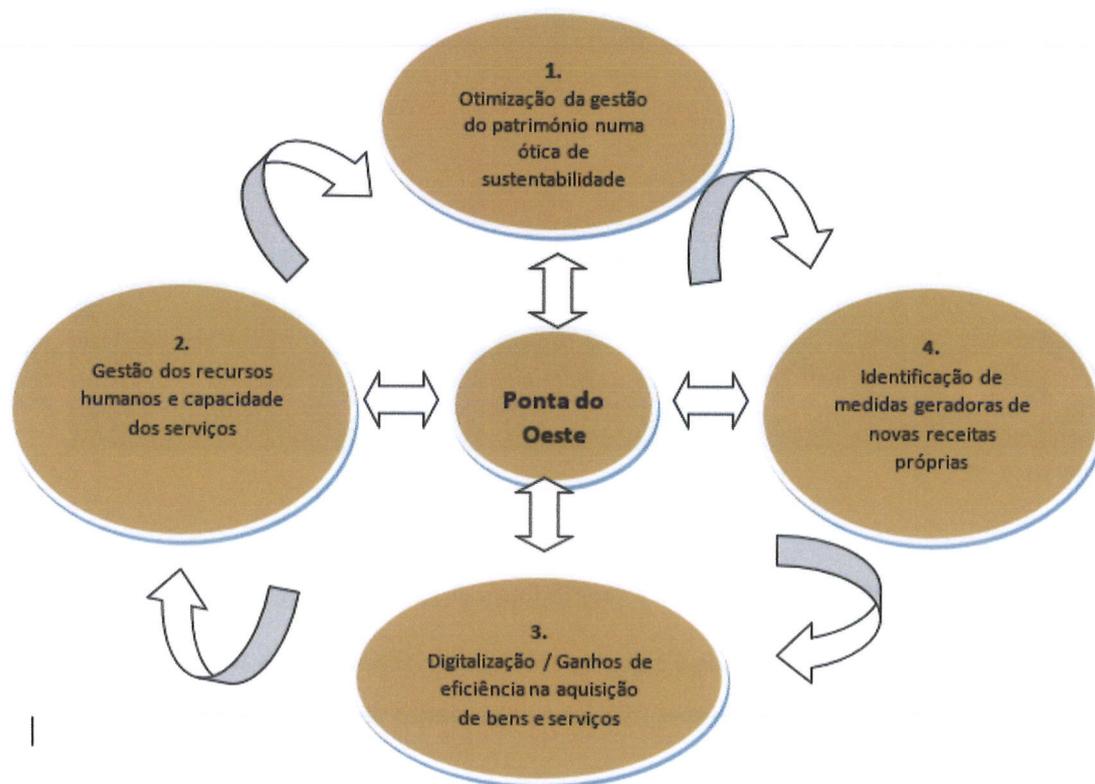
A Ponta do Oeste dará continuidade a algumas ações já iniciadas em anos anteriores e procederá ao lançamento de outras, indo de encontro ao cumprimento dos objetivos estratégicos.

5.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os objetivos estratégicos a desenvolver pela Ponta do Oeste sustentam-se nas seguintes premissas:

- Orientações de gestão emanadas pelo acionista;
- Gestão articulada com a tutela, em termos de orientações de gestão, de planeamento e de financiamento partilhado do investimento;
- Sustentabilidade da atividade desenvolvida;
- Eficiência económica da sua atividade e política de investimentos consentânea com obrigações de serviço público e desenvolvimento sócio económico, promovendo a sustentabilidade económico-financeira da Sociedade, com a otimização da gestão do património imobiliário, incluindo o uso mais eficiente do espaço e o esbatimento das assimetrias entre custos e receitas;

- Identificação de medidas geradoras de novas receitas próprias, reforçar a capacidade dos serviços através da realocação interna de recursos humanos e melhorar o modelo de gestão, orientando a empresa para os resultados e qualidade do serviço prestado.



Fonte: Ponta do Oeste

5.2. PRINCIPAIS MEDIDAS A IMPLEMENTAR

OE1 – OTIMIZAÇÃO DA GESTÃO DO PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO, INCLUINDO INFRAESTRUTURAS NUMA ÓTICA DE SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA, SOCIAL E AMBIENTAL

- Regularização patrimonial da Sociedade e reabilitação de alguns empreendimentos, de modo a permitir a sua eficaz rentabilização, com impactos na receita e, conseqüente autonomia financeira;
- Atualização do valor do património da sociedade e a atualização de um cadastro que permita, em qualquer momento, tomar decisões consonantes com a estratégia do acionista;

- Adaptação das infraestruturas e equipamentos às regras COVID-19 e ao acesso a indivíduos com problemas de mobilidade reduzida;
- Implementação de programas e medidas de sustentabilidade ambiental, em linha com o programa de Governo, designadamente nas áreas energéticas, aproveitamento das águas de rega e da substituição de viaturas para a redução da pegada ecológica, tendendo para emissões zero;
- Continuidade do desenvolvimento de modelos de gestão partilhada das áreas de atuação da Ponta do Oeste com as autarquias e associações locais da Madeira, designadamente Ribeira Brava, Ponta do Sol e Calheta;
- Propostas dos planos anuais de obras de manutenção, com partilha de custos na ótica do utilizador / pagador, mas com gestão pelas autarquias;
- Colaboração na elaboração dos planos de desenvolvimento económico-social da RAM, de médio e longo prazo.

OE2 – GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS E CAPACIDADE DOS SERVIÇOS ATRAVÉS DE REALOCAÇÃO INTERNA E RECEÇÃO DE PESSOAL DO IEM

- Otimização dos recursos humanos, através do desenvolvimento e definição de competências polivalentes, motivando e adaptando os trabalhadores às unidades e empreendimentos que melhor se enquadrem nas respostas às suas problemáticas, com evidentes benefícios na eficiência e eficácia da organização e com reflexo positivo na orgânica da organização;
- Definição e implementação de normas e procedimentos internos tendo em vista o aumento da eficiência dos serviços, com benefícios operacionais e financeiros, libertando recursos para tarefas que se revelem adequadas à melhoria da performance financeira da Sociedade e ao aperfeiçoamento das relações com os *stakeholders*;
- Prestação atempada de informação clara e sucinta permitindo a tomada de decisões de forma mais célere e eficaz. Desta forma, pretende-se estabelecer minutas de relatórios a serem elaborados pelos responsáveis pelas unidades e empreendimentos, por forma a permitir um acompanhamento permanente da atividade da sociedade e a tomada de decisões em consonância com a estratégia definida pelo acionista;
- Negociação do Acordo coletivo de trabalho, ou instrumento equivalente;
- Continuidade de um plano de Recursos Humanos para a substituição das saídas, designadamente a consolidação de mobilidades, baseado no aproveitamento interno

dos recursos nos casos em que tal situação seja possível, recorrendo à contratação externa ou externalização de serviços, quando tal se revele necessário;

- Implementação do plano plurianual de formação profissional;
- Contratualização e implementação da higiene, segurança e saúde no trabalho para os colaboradores da empresa;
- Nas situações possíveis, conciliação da vida pessoal do trabalhador com a vida profissional, através da adaptação dos horários de trabalho;
- Receção de desempregados colocados pelo IEM – Instituto de Emprego da Madeira, sempre que tal se manifeste do interesse das partes;
- Incentivo ao autodesenvolvimento pessoal através da formação académica, com a facilitação, nomeadamente nos horários de trabalho praticados, sempre que possível.

OE3 – DIGITALIZAÇÃO / GANHOS DE EFICIÊNCIA NA AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

- Negociação através de agrupamento de empresas dos contratos de uso comum (higiene e limpeza, digitalização, arquivo, comunicações, entre outras aquisições de bens e serviços), com ganhos de escala;
- Como empresa de interesse público, a Ponta do Oeste é responsável pela eficiência da comunicação intra e extraempresa pelo que para a melhoria da governance e da interface com os diferentes parceiros, estão previstas as seguintes ações:
 - Promoção da utilização de recursos e da agilização dos fluxos de informação, associados à prestação de serviços para simplificar e harmonizar procedimentos entre todos os parceiros, contribuindo a implementação do sistema de gestão documental, digitalização da documentação através da plataforma eletrónica e redução do papel;
 - Continuar a insistir na melhoria da performance do sistema informático SIAG, de modo que responda às necessidades e exigências legais, nomeadamente as resultantes do SNC-AP e S₃CP, dos reportes da contabilidade orçamental/patrimonial, cálculo de juros de mora nas faturas geradas pelo SIAG;
- Implementação da contabilidade analítica;
- Implementação da fatura eletrónica.



OE4 – IDENTIFICAÇÃO DE MEDIDAS GERADORAS DE NOVAS RECEITAS PRÓPRIAS

- Negociação das condições de utilização dos espaços da Sociedade de forma a melhorar o retorno financeiro. Esta negociação deverá ter em consideração o retorno económico e social dos concelhos de Calheta, Ponta do Sol e Ribeira Brava;
- Abertura à concorrência para a exploração dos espaços devolutos. Além disso será dada continuidade ao estabelecimento de parcerias que permitirão aumentar a afluência aos espaços da Sociedade, bem como à promoção de eventos, atividades que terão impacto no aumento da receita;
- Sensibilização para a implementação de políticas comerciais competitivas para a Sociedade, em especial nas áreas objeto de concorrência;
- Propostas para o estabelecimento de parcerias, envolvendo os municípios na parte em que seja viável a complementaridade das funções e áreas de atuação;
- Propostas de preçários, numa ótica custo/benefício, sem descurar a componente de interesse público;
- Aperfeiçoamento do sistema de incentivos para a atratividade da utilização dos equipamentos e infraestruturas, em especial das menos apetecíveis e mais penalizadas com a pandemia;
- Participação em feiras e eventos internacionais, em parceria com a APMadeira, e publicidade em revistas da especialidade nacionais e internacionais tendo em conta a promoção do Centro Desportivo da Madeira e das Piscinas da Ribeira Brava;
- Desenvolvimento de parcerias com os hoteleiros e empresas de animação turística de modo a dinamizar as infraestruturas da Ponta Oeste da Madeira,
- Iniciativas a desenvolver no âmbito do Plano de Atividades, dinamizado pelos Coordenadores dos Empreendimentos.

5.3. PRINCIPAIS ATIVIDADES – EMPREENDIMENTOS

O plano de atividades traçado visa adequar e otimizar os recursos existentes aos serviços prestados nos empreendimentos, potenciando ao máximo a receita, numa perspetiva de alcançar um maior equilíbrio orçamental.

Para o efeito, apostar-se-á numa comunicação com o exterior mais versátil e, particularmente, mais ágil, num cenário mais integrado e mais uniformizado, **pensado para o cliente**, com o objetivo de garantir a captação de novos negócios.

Adicionalmente, e como corolário dos objetivos traçados, desenvolver-se-á um conjunto de atividades que permitirão a dinamização das infraestruturas da Ponta do Oeste, nomeadamente:

5.3.1. CENTRO DESPORTIVO DA MADEIRA

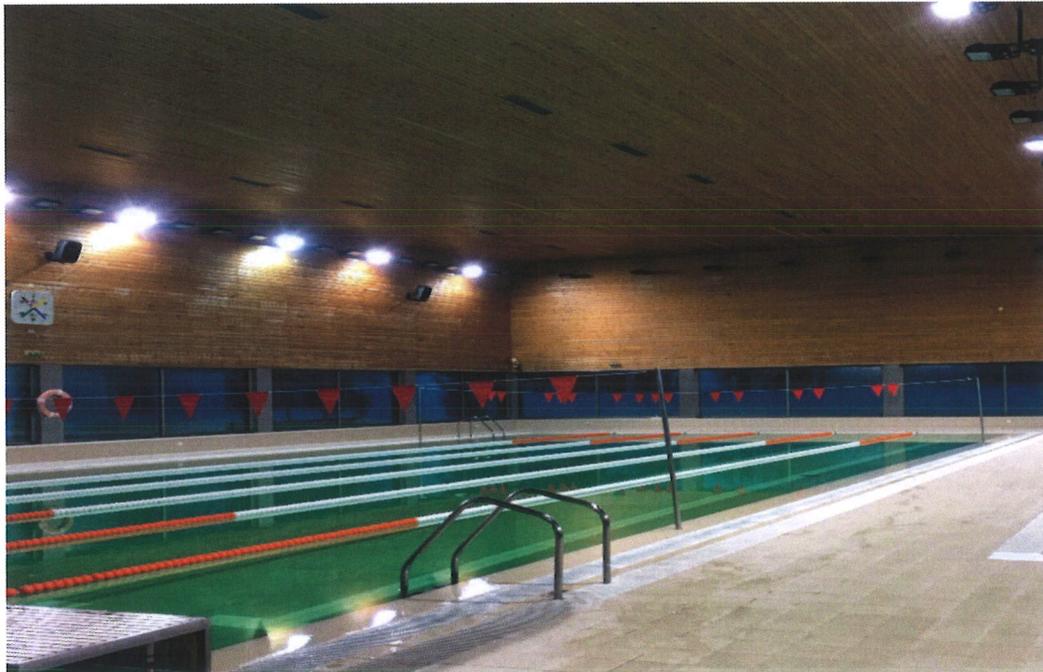


- Manutenção da realização de diversas competições desportivas a nível regional, nacional e internacional no Centro Desportivo da Madeira, designadamente competições nas várias modalidades de atletismo;
- Impulsionar a utilização e a receita do Centro Desportivo através de uma política de comunicação e marketing, tornando-o mais atrativo para residentes, clubes e associações desportivas;
- Promover a internacionalização das infraestruturas desportivas nas suas várias modalidades desportivas;
- Divulgar os espaços com atividades desportivas através da realização de eventos, de forma a atrair novos utilizadores;
- Rentabilizar os espaços pouco utilizados com novos utilizadores e novas entidades;
- Manutenção da organização de eventos internacionais e captação de novos eventos internacionais;
- Promover o estabelecimento de parcerias com associações de modalidade e clubes desportivos, afetos ao movimento associativo desportivo, tendo em vista uma maior rentabilização dos espaços desportivos;

Handwritten signature and initials in blue ink.

- Negociar a entrada do Centro Desportivo da Madeira na realização dos circuitos regionais e nacionais de padel e ténis;
- Negociar a realização de estágios de futebol com equipas profissionais de âmbito internacional;
- Apostar na dinamização do Walking Football, modalidade em crescendo e que está a ser desenvolvida no Centro Desportivo, com os nossos stakeholders oriundos do Reino Unido;
- Negociar a implementação de uma academia de ténis, com valências para o desenvolvimento da modalidade a nível regional, nacional e internacional, desenvolvendo processos de captação de atletas internacionais que possam desenvolver estágios nos nossos espaços desportivos.
- Transformar o Centro Desportivo da Madeira num centro de alto rendimento.

5.3.2. PISCINAS DA RIBEIRA BRAVA



- Apostar na dinamização de campeonatos de natação e torneios de modalidades aquáticas, através de entidades;
- Divulgar as Piscinas da Ribeira Brava através de eventos promocionais para atrair novos utentes;

- Desenvolver atividades de forma a dinamizar as piscinas, e manter a utilização pelos utentes captados, tendo como público alvos as associações e escolas;
- Celebrar de acordos de parceria de utilização com os stakeholders, designadamente na área da saúde e do bem-estar, tendo em vista aproximar potenciais utilizadores das instalações e fidelizar, a curto e médio prazo, a permanência efetiva de utilização desse mesmo segmento;
- Estabelecer parcerias com o SESARAM, EPERAM, para utilização da piscina e tanque de aprendizagem em programas de reabilitação física de utentes utilizadores dos serviços da entidade referida.
- Negociar a utilização das Piscinas da Ribeira Brava por atletas e ou equipas que se encontrem na região, para a realização de estágios desportivos, quer no âmbito da natação quer no âmbito de outras modalidades desportivas, servindo de complemento à sua preparação física;
- Potenciar a chegada de novos stakeholders de forma a dinamizar maior número de atividades, e alcance de um maior número de utilizadores.

5.3.3. OUTROS ESPAÇOS

- Manutenção da Bandeira Azul no complexo Balnear da Ribeira Brava;
- Melhorias para os utilizadores da frente mar da Madalena do Mar, nomeadamente com a construção de W.C.
- Promoção de ações tendentes ao maior aproveitamento das áreas sob jurisdição da Ponta do Oeste, com vocação balnear e de atividades náutico desportivas.

5.3.4. CONCESSÕES

- Continuação da recuperação dos valores em dívida das diversas concessões;
- Monitorização dos contratos e licenças de concessão de exploração;
- Monitorização dos contratos de arrendamento;
- Acompanhamento assertivo dos processos de concessão.



5.3.5. ESPAÇOS DE INTERESSE EXCLUSIVAMENTE DE FRUIÇÃO PÚBLICA

- Redefinição da tutela e jurisdição dos espaços de interesse exclusivamente públicos;
- Definição das contrapartidas e integração no património RAM / Municípios.

6. PLANO DE INVESTIMENTOS

6.1. PLANO DE INVESTIMENTOS 2022

A Ponta do Oeste necessita de efetuar intervenções de reabilitação, manutenção e reposição de equipamentos nas suas infraestruturas.

Os temporais de fevereiro de 2010 e de dezembro de 2013 provocaram enormes estragos. Para a sua reparação e substituição de equipamentos são necessários investimentos, de modo a repor as condições normais de operacionalidade e de segurança de pessoas e bens.

Urge a necessidade de desenvolver estudos e projetos para as referidas manutenções, e que servem simultaneamente para habilitar o acionista para a tomada de decisão.

Estão em curso os seguintes estudos e os projetos conducentes nos concelhos de Calheta, Ponta do Sol e Ribeira Brava:

- **REABILITAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DO CENTRO DESPORTIVO DA MADEIRA;**
 - Trabalhos complementares do projeto de reabilitação das infraestruturas e equipamentos do Centro Desportivo da Madeira, no Concelho da Ribeira Brava.
- **CAMPO DE GOLFE DA PONTA DO PARGO**
 - Consistindo em três fases de trabalhos de reinício da construção do Campo de Golfe da Ponta do Pargo:
 - Aquisição de terrenos, expropriações e Indeminizações de lucros cessantes;

- Estudos e Projetos: revisão de projeto de execução, projeto de impacto ambiental, projeto de viabilidade económica, assessorias de apoio e execução da obra;
- Empreitada e manutenção de áreas relvadas após construção.



- **REABILITAÇÃO DE ZONAS DE LAZER E DESPORTO**

- REABILITAÇÃO DA ZONA DE LAZER E MERGULHO DO LUGAR DE BAIXO
 - Trabalhos de reabilitação da Zona de Lazer e Mergulho do Lugar de Baixo, demolição do edifício B6, recuperação geral das áreas exteriores da antiga marina, englobando a delimitação das áreas de acesso, passeios, áreas ajardinadas e sinalização.
- RECUPERAÇÃO GERAL DAS ÁREAS EXTERIORES E MOBILIÁRIO URBANO DA ZONA DESPORTIVA DO ARCO DA CALHETA
 - Recuperação geral das áreas exteriores com substituição de equipamentos urbanos, áreas ajardinadas, pavimentos e iluminação exterior.

Handwritten signature in blue ink.

- **EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - PISCINAS DA RIBEIRA BRAVA E CENTRO DESPORTIVO DA MADEIRA;**

O Plano de alteração da Eficiência Energética a implementar nos empreendimentos das Piscinas da Ribeira Brava e Centro Desportivo da Madeira consistirá na otimização dos sistemas de iluminação, implementação de um sistema de gestão de energia e instalação de um sistema fotovoltaico.



- **REABILITAÇÃO DO CENTRO CÍVICO DO ESTREITO DA CALHETA;**

- Reabilitação geral do empreendimento Centro Cívico do Estreito da Calheta, que incluirá nomeadamente a recuperação das infraestruturas, quer internamente quer toda a envolvente exterior.

Tem por objetivo principal manter as condições de operacionalidade do empreendimento nas funções sociais praticadas em consonância com o interesse público da população local.

- **REVITALIZAÇÃO DA ÁREA BALNEAR DA FRENTE MAR DA RIBEIRA BRAVA;**

- Revitalização geral das infraestruturas e áreas exteriores balneárias da Frente Mar da Ribeira Brava, não contempladas na concessão do empreendimento da Frente Mar da Ribeira Brava.

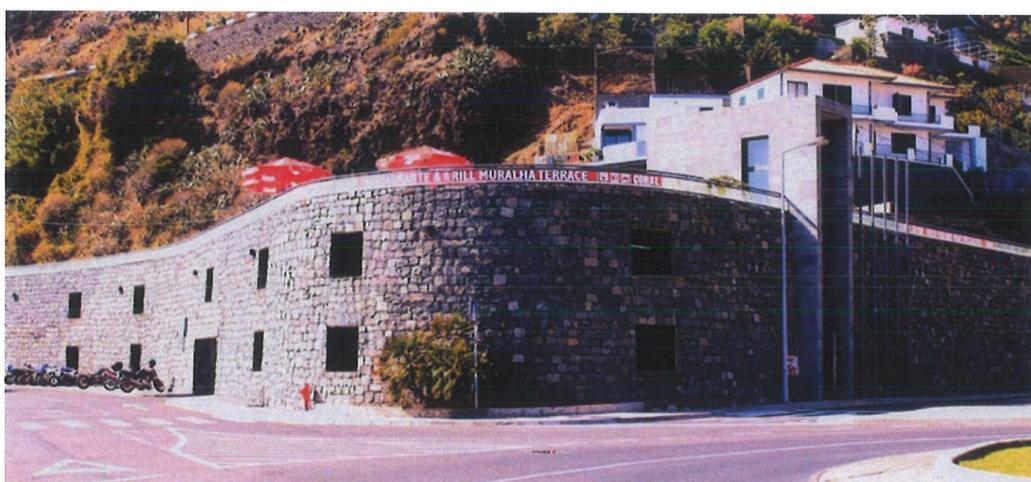
Com o objetivo de preservação de infraestruturas balneares, desportivas e de lazer, oferecendo à população local e aos visitantes do concelho da Ribeira Brava condições balneares e de lazer ideais para as atividades a realizar no empreendimento da Frente Mar da Ribeira Brava, em atividade desde 2004.



- **RECUPERAÇÃO DO PARQUE DE ESTACIONAMENTO DA RIBEIRA BRAVA;**

- Recuperação das infraestruturas e equipamentos não afetos às condições contratuais da exploração do empreendimento, incluindo revitalização das áreas interiores e exteriores.

Com o objetivo de conservação das condições ideais do empreendimento para atividade de estacionamento coletivo e restauração possibilitando assim a atratividade da Vila da Ribeira Brava para a população local e visitantes, fomentando o desenvolvimento local de forma salvaguarda e o interesse público no concelho da Ribeira Brava, como hub de ligação entre as zonas centrais, oeste e norte da ilha da Madeira.





- **REABILITAÇÃO DAS PISCINAS DA RIBEIRA BRAVA;**

- Reabilitação geral das infraestruturas do empreendimento das Piscinas da Ribeira Brava, em consonância com as intervenções de eficiência energética no empreendimento.

O objetivo é a melhoria das condições para a prática sócio desportiva no empreendimento, que atrai o interesse da população estudantil, agremiações sócias desportivas e população em geral para a prática da natação em piscinas cobertas.

- **EQUIPAMENTO BÁSICO**

Com o objetivo de disponibilizar aos stakeholders da Ponta do Oeste – Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S.A. e aos utilizadores de instalações e equipamentos destas Sociedades, em condições de segurança e de acordo com as normas legais em vigor, prevendo-se a aquisição de equipamentos essenciais ao licenciamento das respetivas atividades.

- **EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA:**

- Prevendo-se a aquisição de hardware e software informático, de modo a atualizar o parque informático dos vários empreendimentos e promover a transição digital e governo eletrónico.

- **EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO:**

- Prevendo-se a aquisição de equipamentos administrativos para a renovação e substituição dos equipamentos existentes

Os investimentos serão financiados por receitas próprias (3,64 %), RG não afeta a projetos cofinanciados (55,81 %), celebração de contratos programa Lei do Jogo (17,62 %), RG – Indemnizações compensatórias (5,58 %), Fundo de Coesão (7,13 %), e financiamento REACT (10,22 %).

Estão elencados no quadro 1 - Plano de Investimento 2023 por fonte de financiamento e no mapa anexo IV – Plano de investimentos.

QUADRO 1 – PLANO DE INVESTIMENTOS 2023 – POR FONTE DE FINANCIAMENTO

Un: Euros

DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO ORÇAMENTAL 2023	%
381 - RG não afeta a projetos cofinanciados	1.500.000,00 €	55,81%
387 – Financiamento - Lei do Jogo	473.500,00 €	17,62 %
388 - RG – Indemnizações compensatórias	150.000,00 €	5,58 %
392 – Financiamento nacional – Fundo de Coesão Nacional	191.500,00 €	7,13 %
486 – Financiamento – REACT	274.805,00 €	10,22%
513 - Receita Própria	97.790,00 €	3,64 %
INVESTIMENTO APROVADO PARA O ANO 2023	2.687.595,00 €	100%

Fonte: Ponta do Oeste/UGF – Unidade de Gestão Financeira. Valores c/ IVA

6.2. INVESTIMENTOS PLURIANUAIS

Como principais investimentos plurianuais refira-se que a maior parte das ações são iniciadas em 2023, mas que pela sua dimensão, terão continuidade nos anos seguintes. Destas, destaque para a reabilitação das diversas infraestruturas e equipamento da Ponta do Oeste, com destaque para o Campo de Golfe da Ponta do Pargo.

A calendarização e a assunção dos encargos com os investimentos dependerão de vários fatores, a definir pelo acionista, nomeadamente:

- Fontes de financiamento;
- Urgência e criticidade dos empreendimentos a reabilitar, de acordo com as orientações de gestão emanadas pelo acionista.

7. RECLASSIFICAÇÃO E ORÇAMENTO

A Ponta do Oeste integra o SERAM – Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira e tem por objeto a prestação de serviços de interesse público, possui autonomia administrativa e financeira, com personalidade jurídica e património próprios, gerando e arrecadando receitas derivadas da sua atividade.



Com a reclassificação, a Ponta do Oeste passou a estar equiparada aos serviços e fundos autónomos. Esta situação introduziu alterações significativas nas suas obrigações, sujeitando-a a adaptar-se a novos procedimentos de natureza legal, administrativa e contabilística, nomeadamente:

- Cumprimento integral dos limites à despesa e não podendo ultrapassar as dotações orçamentais atribuídas;
- Cumprimento da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso;
- Obrigatoriedade de efetuar o reporte regular da informação financeira e do número de trabalhadores;
- Obrigatoriedade de cumprir com a regra da unidade de tesouraria, movimentando todos os fluxos financeiros em contas abertas no IGCP.

Sendo a Ponta do Oeste é uma empresa pública reclassificada, o seu orçamento na ótica da contabilidade orçamental⁴ integrará o orçamento da RAM e o PIDDAR - Plano e Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira para 2023.

O orçamento da Ponta do Oeste para o ano 2023, elaborado na ótica da contabilidade pública, ascende a cerca de 3,96M€, apresentando uma redução de 74,4% face ao orçamento retificado do ano 2022.

QUADRO 2 - RESUMO DO ORÇAMENTO

Unidade: euros

Rubrica	2022	2023	Variação 2022/2023	
	<i>Retificado a 31.07.2022</i>		€	%
Receitas Correntes	1 463 076	1 017 612	-445 464	-30,4%
Receitas de Capital	10 363 617	2 937 553	-7 426 064	-71,7%
Outras Receitas	3 616 295	0	-3 616 295	-100,0%
Receita Total	15 442 988	3 955 165	-11 487 823	-74,4%
Despesas Correntes	2 323 687	1 267 570	-1 056 117	-45,5%
Despesas de Capital	13 119 301	2 687 595	-10 431 706	-79,5%
Despesa Total	15 442 988	3 955 165	-11 487 823	-74,4%

Fonte: Ponta do Oeste

Para a redução observada, salienta-se a diminuição dos valores para 2023, das despesas correntes, bem como das despesas de capital.

⁴ Documento anexo ao Plano de Atividades e Orçamento 2023

No que concerne às receitas correntes e às receitas de capital, prevê-se também uma diminuição dos valores para 2023.

Relativamente ao decréscimo observado em outras receitas, o mesmo resulta do Saldo da Gerência Anterior, uma vez que o mesmo só é inscrito no orçamento, após encerramento das contas anuais.

7.1. RECEITA

O orçamento da receita para o ano 2023 apresenta uma redução de 11,5M€, conforme se pode observar no quadro abaixo.

QUADRO 3 – ORÇAMENTO DA RECEITA

Unidade: euros

Rubrica	2022 <i>Retificado a 31.07.2022</i>	2023	Variação 2022/2023	
			€	%
Receitas Correntes				
Transferências correntes	261 500	0	-261 500	-100,0%
Venda de Bens	200	200	0	0,0%
Serviços	1 171 176	966 755	-204 421	-17,5%
Outras Receitas Correntes	30 200	30 200	0	0,0%
Subsídios	0	20 457	20 457	100,0%
Subtotal	1 463 076	1 017 612	-445 464	-30,4%
Receitas de Capital				
Venda de Bens de Investimento	0	0	0	0,0%
Transferências de Capital	3 382 299	2 589 805	-792 494	-23,4%
Ativos Financeiros	6 981 318	347 748	-6 633 570	-95,0%
Subtotal	10 363 617	2 937 553	-7 426 064	-71,7%
Outras Receitas				
Saldo da Gerência Anterior	3 616 295	0	-3 616 295	-100,0%
Subtotal	3 616 295	0	-3 616 295	-100,0%
Receita Total	15 442 988	3 955 165	-11 487 823	-74,4%

Fonte: Ponta do Oeste

Para a redução observada salienta-se os contributos da receita de capital, que decresce cerca de 71,7%. De referir que os ativos financeiros decrescem 6,6 M€, que corresponde a um decréscimo de 95,0%, na medida em que com a possível passagem da dívida financeira ativa para a Região, não foi considerada esta receita na Ponta do Oeste.

A justificação para a redução da rubrica Saldo da Gerência Anterior já foi apresentada no ponto anterior.

No quadro 4 podemos observar o orçamento da receita por fonte de financiamento.



QUADRO 4 - ORÇAMENTO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO

Unidade: euros

Fonte de Financiamento	2022	2023	Variação 2022/2023	
	<i>Retificado a 31.07.2022</i>		€	%
RI Não Afetas a Projetos Co - Financiados	414 651	347 748	-66 903	-16,1%
RG Não Afetas a Projetos Co - Financiados	0	1 500 000	1 500 000	100,0%
RG SGA	251 375	0	-251 375	-100,0%
Receitas Gerais - Jogos Sociais	1 500 000	473 500	-1 026 500	-68,4%
RG - Indemnizações Compensatórias	0	150 000	150 000	100,0%
Transferências de RG entre Organismos	0	20 457	20 457	100,0%
Lei de Meios	1 135 500	0	-1 135 500	-100,0%
Fundo de Coesão Nacional	466 000	191 500	-274 500	-58,9%
REACT	233 325	274 805	41 480	17,8%
RP do Ano - Com outras Origens	1 201 576	997 155	-204 421	-17,0%
Saldos Transitados - Com outras Origens	3 364 920	0	-3 364 920	-100,0%
Operações de Financiamento no Sistema Bancário Externo	6 875 641	0	-6 875 641	-100,0%
Receita Total	15 442 988	3 955 165	-11 487 823	-74,4%

Fonte: Ponta do Oeste

Como se pode observar, não obstante a dependência do orçamento regional, releva-se o substancial decréscimo dessa sujeição em aproximadamente 95,23%, com a diminuição dos valores a contratualizar com o acionista Região Autónoma da Madeira, na medida em que com a possível passagem da dívida financeira ativa para a Região, não foi considerada esta receita na Ponta do Oeste.

A verba proveniente do Fundo de Coesão, das receitas gerais não afetas a projetos cofinanciados, das receitas gerais – jogos sociais, e do REACT destina-se a financiar as empreitadas de reabilitação e prestações de serviços, para os diversos empreendimentos sob a administração da Ponta do Oeste, de modo que esta possa cumprir com as suas obrigações de serviço público, com a desmaterialização dos serviços e com uma maior eficiência ambiental.

O aumento da Receita Própria e do Saldo de Gerência está explicada na análise do quadro 5.

O detalhe do orçamento da receita encontra-se explanado no quadro infra.

QUADRO 5 – DISCRIMINAÇÃO DO ORÇAMENTO DA RECEITA

Unidade: euros

Rubrica	2022 <i>Retificado a 31.07.2022</i>		2023		Variação 2022/2023	
	€	Peso (%)	€	Peso (%)	€	%
Receitas Correntes						
Transferências correntes	261 500	1,7%	0	0,0%	-261 500	-100,0%
Administração Regional	261 500	1,7%	0	0,0%	-261 500	-100,0%
Região Autónoma da Madeira	261 500	1,7%	0	0,0%	-261 500	-100,0%
Venda de bens e serviços correntes	1 171 376	7,6%	966 955	24,4%	-204 421	-17,5%
Venda de bens	200	0,0%	200	0,0%	0	0,0%
Mercadorias	200	0,0%	200	0,0%	0	0,0%
Serviços	1 171 176	7,6%	966 755	24,4%	-204 421	-17,5%
Aluguer de espaços e equipamentos	638 500	4,1%	593 495	15,0%	-45 005	-7,0%
Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	507 676	3,3%	348 260	8,8%	-159 416	-31,4%
Outros	25 000	0,2%	25 000	0,6%	0	0,0%
Outras receitas correntes	30 200	0,2%	50 657	1,3%	20 457	67,7%
Outras	30 200	0,2%	30 200	0,8%	0	0,0%
Prémios e taxas por garantias de risco e diferenças de câmbio	200	0,0%	200	0,0%	0	0,0%
Outros	30 000	0,2%	30 000	0,8%	0	0,0%
Subsídios	0	0,0%	20 457	0,5%	20 457	100,0%
Serviços e Fundos Autónomos	0	0,0%	20 457	0,5%	20 457	100,0%
Subtotal	1 463 076	9,5%	1 017 612	25,7%	-445 464	-30,4%
Receitas de Capital						
Venda de Bens de Investimento	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Terrenos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Sociedades e Quase Soc. Não Financeiras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Transferências de capital	3 382 299	21,9%	2 589 805	65,5%	-792 494	-23,4%
Administração regional	3 382 299	21,9%	2 315 000	58,5%	-1 067 299	-31,6%
Região Autónoma da Madeira	3 148 974	20,4%	2 315 000	58,5%	-833 974	-26,5%
Resto do Mundo	0	0,0%	274 805	6,9%	274 805	100,0%
União Europeia - Instituições	233 325	1,5%	274 805	6,9%	41 480	17,8%
Ativos Financeiros	6 981 318	45,2%	347 748	8,8%	-6 633 570	-95,0%
Outros Ativos Financeiros	6 981 318	45,2%	347 748	8,8%	-6 633 570	-95,0%
Adm Públicas - Adm regional	6 981 318	45,2%	347 748	8,8%	-6 633 570	-95,0%
Saldo da gerência anterior	3 616 295	23,4%	0	0,0%	-3 616 295	-100,0%
Saldo orçamental	3 616 295	23,4%	0	0,0%	-3 616 295	-100,0%
Na posse do serviço	3 616 295	23,4%	0	0,0%	-3 616 295	-100,0%
Subtotal	13 979 912	90,5%	2 937 553	74,3%	-11 042 359	-79,0%
Receita Total	15 442 988	100,0%	3 955 165	100,0%	-11 487 823	-74,4%

Fonte: Ponta do Oeste

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

O valor orçamentado em 2021 foi proveniente do Contrato Programa celebrado para a compensação financeira da perda de receita/aumento da despesa, de março a junho, fruto da pandemia COVID-19, foi recebido em 2022. Em 2023 não está orçamentada a receção de qualquer verba desta natureza, sem prejuízo da situação ser analisada conforme a evolução da situação pandémica.



VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES

Nesta rubrica encontram-se orçamentadas as verbas relativas aos serviços prestados no Centro Desportivo da Madeira, assim como das Piscinas da Ribeira Brava e as rendas de todos os espaços concessionados e arrendados da Ponta do Oeste.

OUTRAS RECEITAS CORRENTES

Nesta rubrica encontram-se inscritas as verbas relativas às receitas não enquadráveis nas rubricas anteriores.

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

As Transferências de Capital ascendem a 2,6M€ e representam 65,5% do orçamento. As verbas aqui inscritas provêm dos vários contratos programa a celebrar com a RAM, destinado ao financiamento dos diversos projetos.

ATIVOS FINANCEIROS

Os valores inscritos nesta rubrica englobam as quantias disponibilizadas ao abrigo da injeção de capital por cobertura de prejuízos pelo acionista Região Autónoma da Madeira para fazer face a despesas correntes na parte não coberta por receitas próprias.

As verbas provenientes do contrato mútuo totalizam aproximadamente 0,3 M€ em 2023, distribuídos de acordo com o quadro abaixo.

QUADRO 6 - DESPESAS A FINANCIAR POR INJEÇÃO DE CAPITAL

Despesa	Unidade: euros	
	Montante	
Despesas com o Pessoal		347 748
Despesas com Passivos Financeiros		0
	Total	347 748

Fonte: Ponta do Oeste

Os valores inscritos nesta rubrica englobam as quantias a disponibilizar ao abrigo do contrato mútuo a outorgar com o acionista Região Autónoma da Madeira para fazer face a despesas correntes na parte não coberta por receitas próprias.

7.2. DESPESA

A redução de 11,5€ do orçamento da despesa para o ano 2023 encontra-se evidenciada no quadro abaixo.

QUADRO 7 - DESPESA

Unidade: euros

Rubrica	2022	2023	Variação 2022/2023	
	<i>Retificado a 31.07.2022</i>		€	%
Despesa Corrente				
Despesas com Pessoal	666 612	741 768	75 156	11,3%
Aquisição Bens e Serviços	1 421 575	338 045	-1 083 530	-76,2%
Juros e Outros Encargos	500	500	0	0,0%
Administração Regional	30 000	37 257	7 257	24,2%
Outras Despesas Correntes	205 000	150 000	-55 000	-26,8%
Subtotal	2 323 687	1 267 570	-1 056 117	-45,5%
Despesas Capital				
Aquisições Bens Capital	6 514 634	2 687 595	-3 827 039	-58,7%
Transferências de Capital	38 000	0	-38 000	-100,0%
Passivos Financeiros	6 566 667	0	-6 566 667	-100,0%
Subtotal	13 119 301	2 687 595	-10 431 706	-79,5%
Despesa Total	15 442 988	3 955 165	-11 487 823	-74,4%

Fonte: Ponta do Oeste

Como se pode concluir, o ano 2023 é um ano em que existe uma redução acentuada, quer da despesa corrente, quer da despesa de capital.

O detalhe do orçamento da despesa pode ser analisado no quadro infra.

QUADRO 8 - ORÇAMENTO DA DESPESA

Unidade: euros

Rubrica	2022		2023		Variação 2022/2023	
	Retificado a 31.07.2022					
	€	Peso (%)	€	Peso (%)	€	%
Despesas Correntes						
Despesas com o pessoal	666 612	4,3%	741 768	18,8%	75 117	11,3%
Remunerações certas e permanentes	535 000	3,5%	588 277	14,9%	53 277	10,0%
Órgãos sociais	37 757	0,2%	37 984	1,0%	227	0,6%
Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	370 252	2,4%	348 324	8,8%	-21 928	-5,9%
Pessoal contratado a termo	0	0,0%	15 600	0,4%	15 600	100,0%
Pessoal em qualquer outra situação	0	0,0%	32 400	0,8%	32 400	100,0%
Representação	15 621	0,1%	27 684	0,7%	12 063	77,2%
Suplementos e prémios	12 004	0,1%	8 728	0,2%	-3 276	-27,3%
Subsídio de refeição	35 469	0,2%	46 697	1,2%	11 228	31,7%
Subsídio de férias	32 392	0,2%	35 430	0,9%	3 038	9,4%
Subsídio de Natal	31 505	0,2%	35 430	0,9%	3 925	12,5%
Abonos variáveis ou eventuais	10 439	0,1%	12 338	0,3%	1 899	18,2%
Horas extraordinárias	0	0,0%	4 250	0,1%	4 250	100,0%
Ajudas de custo	3 120	0,0%	1 560	0,0%	-1 560	-50,0%
Abono para falhas	1 165	0,0%	1 165	0,0%	0	0,0%
Formação	1 500	0,0%	0	0,0%	-1 500	-100,0%
Outros abonos em numerário ou espécie	4 654	0,0%	5 363	0,1%	709	15,2%
Segurança social	112 130	0,7%	132 071	3,3%	19 941	17,8%
Contribuições para a segurança social	112 130	0,7%	132 071	3,3%	19 941	17,8%
Seguros	7 230	0,0%	7 500	0,2%	270	3,7%
Outras Despesas de Segurança Social	1 813	0,0%	1 582	0,0%	-231	-12,7%
Aquisição de bens e serviços	1 421 575	9,2%	338 045	8,5%	-1 083 530	-76,2%
Aquisição de bens	41 547	0,3%	35 863	0,9%	-5 684	-13,7%
Combustíveis e lubrificantes	25 732	0,2%	27 880	0,7%	2 148	8,3%
Limpeza e higiene	5 792	0,0%	3 500	0,1%	-2 292	-39,6%
Vestuário e artigos pessoais	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Material de escritório	2 423	0,0%	2 423	0,1%	0	0,0%
Mercadorias para a venda	1 000	0,0%	500	0,0%	-500	-50,0%
Ferramentas e utensílios	3 100	0,0%	960	0,0%	-2 140	-69,0%
Outros bens	3 500	0,0%	600	0,0%	-2 900	-82,9%
Aquisição de serviços	1 380 028	8,9%	302 182	7,6%	-1 077 846	-78,1%
Encargos das instalações	182 000	1,2%	65 600	1,7%	-116 400	-64,0%
Limpeza e higiene	5 000	0,0%	10 753	0,3%	5 753	115,1%
Conservação de bens	222 738	1,4%	21 602	0,5%	-201 136	-90,3%
Comunicações	10 500	0,1%	5 114	0,1%	-5 386	-51,3%
Seguros	10 000	0,1%	10 000	0,3%	0	0,0%
Deslocações e estadas	1 500	0,0%	1 500	0,0%	0	0,0%
Estudos pareceres projectos e consultadoria	555 500	3,6%	49 977	1,3%	-505 523	-91,0%
Formação	0	0,0%	5 000	0,1%	5 000	100,0%
Publicidade	93 000	0,6%	37 000	0,9%	-56 000	-60,2%
Assistência técnica	18 842	0,1%	7 151	0,2%	-11 691	-62,0%
Outros trabalhos especializados	185 948	1,2%	68 485	1,7%	-117 463	-63,2%
Outros serviços	95 000	0,6%	20 000	0,5%	-75 000	-78,9%
Juros e outros encargos	500	0,0%	500	0,0%	0	0,0%
Outros juros	500	0,0%	500	0,0%	0	0,0%
Outros	500	0,0%	500	0,0%	0	0,0%
Transferências correntes	30 000	0,2%	37 257	0,9%	7 257	24,2%
Famílias	30 000	0,2%	37 257	0,9%	7 257	24,2%
Outras	30 000	0,2%	37 257	0,9%	7 257	24,2%
Outras despesas correntes	205 000	1,3%	150 000	3,8%	-55 000	-26,8%
Diversas	205 000	1,3%	150 000	3,8%	-55 000	-26,8%
Impostos e taxas	205 000	1,3%	150 000	3,8%	-55 000	-26,8%
Subtotal	2 323 687	15,0%	1 267 570	8,2%	-1 056 117	-45,5%
Despesas de Capital						
Aquisição de bens de capital	6 514 634	42,2%	2 687 595	68,0%	-3 827 039	-58,7%
Investimentos	6 514 634	42,2%	2 687 595	68,0%	-3 827 039	-58,7%
Edifícios	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Construções diversas	6 436 934	41,7%	2 644 895	66,9%	-3 792 039	-58,9%
Material de transporte	35 000	0,2%	0	0,0%	-35 000	-100,0%
Equipamento de informática	18 300	0,1%	18 300	0,5%	0	0,0%
Software informático	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Equipamento administrativo	6 100	0,0%	6 100	0,2%	0	0,0%
Equipamento básico	18 300	0,1%	18 300	0,5%	0	0,0%
Transferências capital	38 000	0,2%	0	0,0%	-38 000	-100,0%
Sociedades e quase sociedades não financeiras	38 000	0,2%	0	0,0%	-38 000	-100,0%
Privadas	38 000	0,2%	0	0,0%	-38 000	-100,0%
Passivos financeiros	6 566 667	42,5%	0	0,0%	-6 566 667	-100,0%
Empréstimos a médio e longo prazos	6 566 667	42,5%	0	0,0%	-6 566 667	-100,0%
Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições	6 566 667	42,5%	0	0,0%	-6 566 667	-100,0%
Subtotal	13 119 301	85,0%	2 687 595	68,0%	-10 431 706	-79,5%
Despesa Total	15 442 988	100,0%	3 955 165	100,0%	-11 487 823	-74,4%

Fonte: Ponta do Oeste

DESPESAS COM O PESSOAL

O acréscimo das despesas com o pessoal resulta da atualização do salário mínimo Regional e do subsídio de refeição, da revalorização remuneratória dos Técnicos Superiores e dos Assistentes Técnicos, bem como da atualização salarial prevista no Acordo Coletivo de Trabalho.

AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

Prevê-se uma redução da Aquisição de Bens e Serviços para o ano de 2023 de cerca de 1.083.530€, que corresponde a um decréscimo de 76,2%.

AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL

As diminuições verificadas neste agrupamento resultam de uma diminuição nos investimentos previstos para o ano de 2023.

SERVIÇO DA DÍVIDA

O serviço da dívida abarca os valores das amortizações dos empréstimos, registados na rubrica Passivos Financeiros, bem como a parte contratualizada para despesas correntes, mas para 2023 estes valores não foram orçamentados na medida em que a dívida financeira ativa irá passar para a Região.

QUADRO 9 - ORÇAMENTO GLOBAL 2023

Unidade: euros

ORÇAMENTO GLOBAL 2023		2023
Rubrica	Designação	€
	Receita Corrente	1 017 612
R1	Receita Fiscal	
R11	Impostos diretos	
R12	Impostos indiretos	
R2	Contribuições para sistemas de protecção social e subsistemas de saúde	
R3	Taxas, multas e outras penalidades	
R4	Rendimentos de propriedade	
R5	Transferencias correntes	
R51	Administrações Públicas	
R511	Administração Central - Estado	
R512	Administração Central - Outras Entidades	
R513	Segurança Social	
R514	Administração Regional	
R515	Administração Local	
R52	Exterior - U E	
R53	Outras	
R6	Venda de Bens e Serviços	966 955
R7	Outras receitas correntes	50 657
	Receita de Capital	2 589 805
R8	Venda de Bens de investimento	
R9	Transferencias de Capital	2 589 805
R91	Administrações Públicas	2 315 000
R911	Administração Central - Estado	
R912	Administração Central - Outras entidades	
R913	Segurança Social	
R914	Administração Regional	2 315 000
R915	Administração Local	
R92	Exterior - EU	274 805
R93	Outras	
R10	Outras receitas de capital	
R11	Reposição não abatida aos pagamentos	
	Receita efectiva (1)	3 607 417
	Receita não efectiva (2)	347 748
R12	Receita com ativos financeiros	347 748
R13	Receita com passivos financeiros	
	Receita Total (3) = (1) + (2)	3 955 165
	Despesa corrente	1 267 570
D1	Despesas com o pessoal	741 768
D11	Remunerações certas e permanentes	588 277
D12	Abonos variáveis ou eventuais	12 338
D13	Segurança Social	141 153
D2	Aquisição de bens e serviços	338 045
D3	Juros e outros encargos	500
D4	Transferencias correntes	37 257
D41	Administrações Públicas	
D411	Administração Central - Estado	
D412	Administração Central - Outras entidades	
D413	Segurança Social	
D414	Administração Regional	
D415	Administração Local	
D42	Instituições sem fins lucrativos	
D43	Famílias	
D44	Outras	37 257
D5	Subsidios	
D6	Outras despesas correntes	150 000
	Despesa de capital	2 687 595
D7	Investimento	2 687 595
D8	Transferencias de Capital	
D81	Administrações Públicas	
D811	Administração Central - Estado	
D812	Administração Central - Outras entidades	
D813	Segurança Social	
D814	Administração Regional	
D815	Administração Local	
D82	Instituições sem fins lucrativos	
D83	Famílias	
D84	Outras	
D9	Outras despesas de capital	
	Despesa efectiva (4)	3 955 165
	Despesa não efectiva (5)	0
D10	Despesa com ativos financeiros	0
D11	Despesa com passivos financeiros	0
	Despesa Total (6) = (4) + (5)	3 955 165
	Saldo total (3) - (6)	0
	Saldo global (1) - (4)	-347 748
	Despesas primarias	3 954 665
	Saldo corrente	-249 958
	Saldo de capital	-97 790
	Saldo primario	-348 248

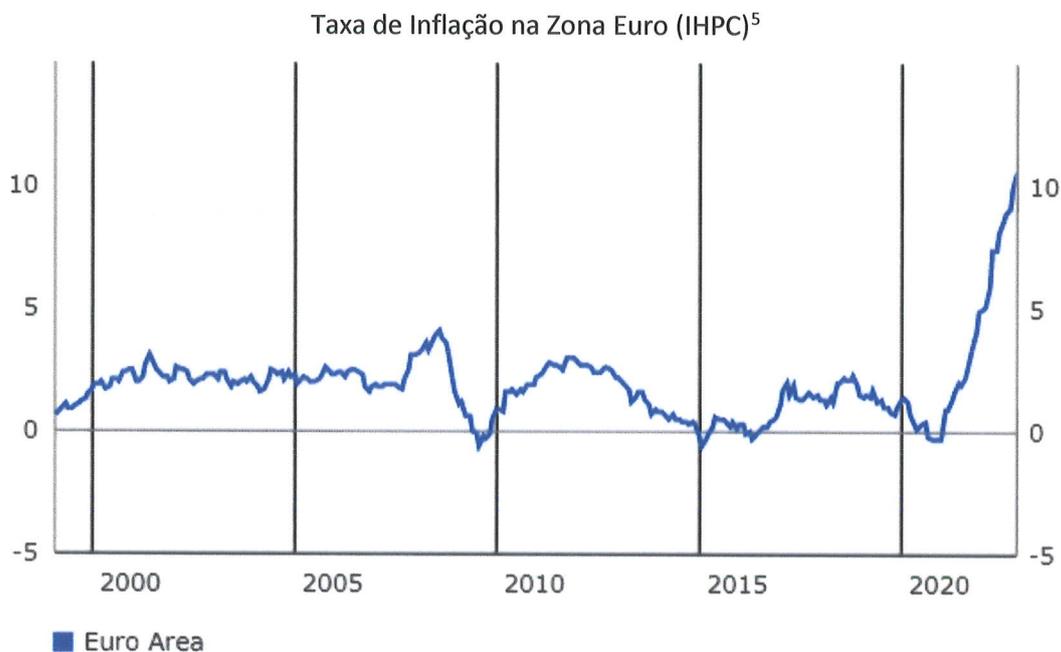
Fonte: Ponta do Oeste

8. ANÁLISE ECONÓMICA-FINANCEIRA

8.1. PRESSUPOSTOS

Na reunião de 27 de outubro de 2022, o BCE decidiu aumentar as três principais taxas de juro em 75 pontos base. O BCE espera aumentar ainda mais as taxas de juro, para tentar alcançar o objetivo de inflação para 2022, fixado nos 2%. Estes aumentos terão por base as projeções da trajetória de evolução da inflação e da economia.

A inflação continua muito alta e ficará acima da meta por um período prolongado. Em setembro, a inflação na zona euro atingiu os 9,9%. Nos últimos meses, o aumento dos preços de energia e alimentos, os atrasos na cadeia de abastecimento e a recuperação da procura no pós-pandemia levaram a um aumento da pressão nos preços e ao aumento da inflação. A política monetária do BCE tem como objetivo reduzir o apoio à procura e prevenir o risco de agravamento da inflação.



A atividade econômica global contraiu no segundo trimestre de 2022, com dados a indicar que, no curto prazo, irá continuar num ritmo de crescimento moderado. Embora existam alguns pontos favoráveis para a economia mundial devido ao abrandamento das pressões na cadeia de

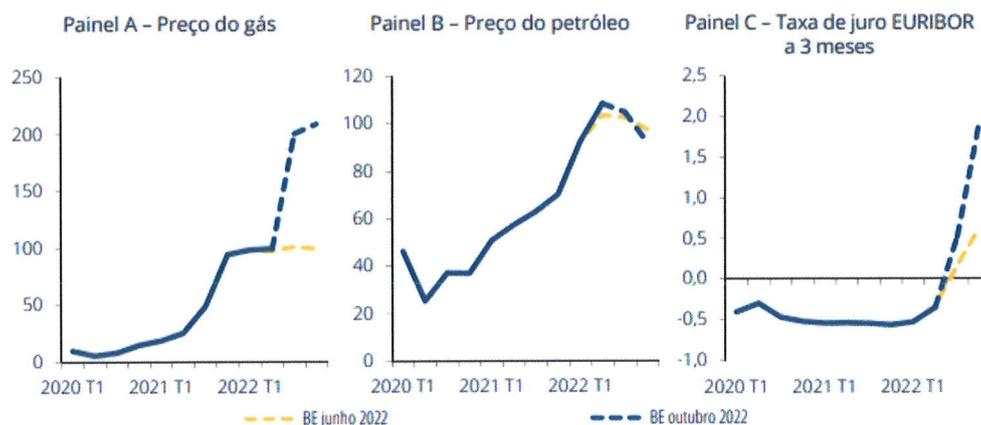
⁵ <https://sdw.ecb.europa.eu/>

Handwritten signature/initials in blue ink.

abastecimento global devido às melhorias na oferta e enfraquecimento da procura, os riscos negativos persistem. Muito associado à incerteza geopolítica que persiste, em particular a possíveis interrupções relacionadas à guerra na Ucrânia e a um possível agravamento dos desenvolvimentos do coronavírus (COVID-19) no outono e inverno. Apesar da redução das pressões na cadeia de abastecimento, o ímpeto do comércio global permanece moderado em meio à deterioração das perspetivas económicas globais.

É provável que a atividade económica na zona euro venha a desacelerar significativamente no terceiro trimestre de 2022, e o BCE espera um enfraquecimento ainda maior nos últimos meses de 2022 e no início de 2023. Graves interrupções no fornecimento de gás pioraram ainda mais a situação, e a confiança dos consumidores e das empresas caiu rapidamente, o que também está a pesar na economia. A procura por serviços tem vindo a desacelerar, após um bom desempenho nos trimestres anteriores, quando os setores mais afetados pelas restrições relacionadas à pandemia reabriram e os indicadores baseados em pesquisas para novos pedidos no setor da manufatura caíram. Acresce que a atividade económica global apresenta um crescimento mais lento, num contexto de persistente incerteza geopolítica, sobretudo devido à guerra na Ucrânia, e condições de financiamento mais restritivas.

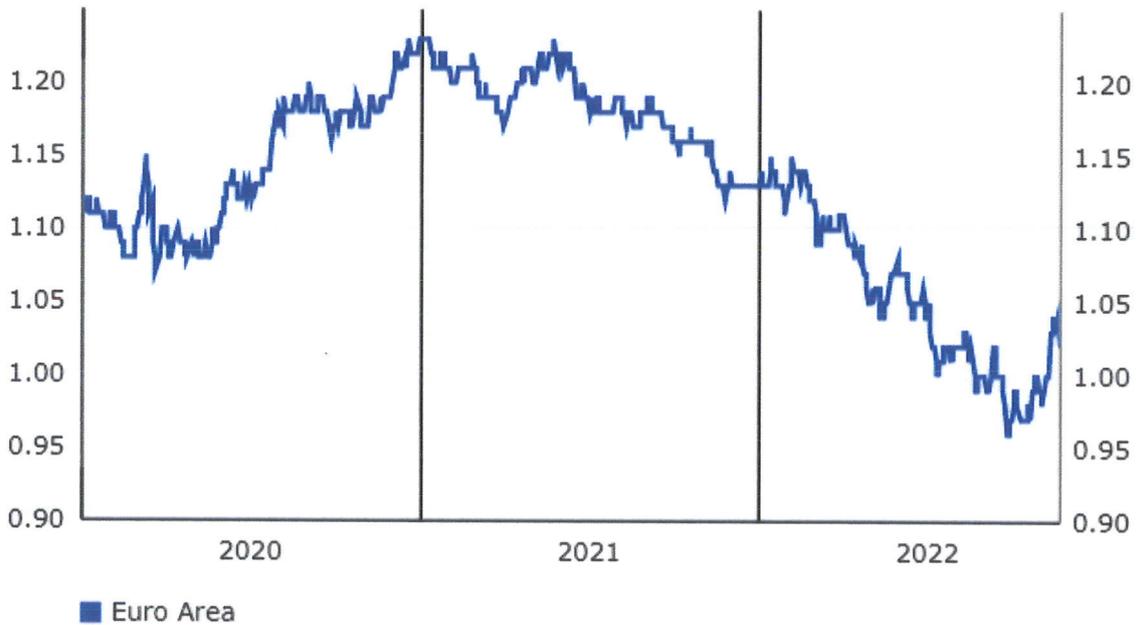
A inflação subiu para 9,9% em setembro, refletindo novos aumentos em todos os componentes. A inflação dos preços da energia, em 40,7%, manteve-se como o principal motor da inflação global, com um contributo crescente dos preços do gás e da eletricidade. A inflação dos preços dos alimentos também aumentou, para 11,8%, uma vez que os altos custos das matérias-primas encareceram a produção de alimentos.



Fontes: Banco de Portugal e Eurosistema (cálculos do Banco de Portugal).

A depreciação do euro face ao dólar americano aumentou as pressões inflacionárias.

Taxa de câmbio euro / dólar americano⁶



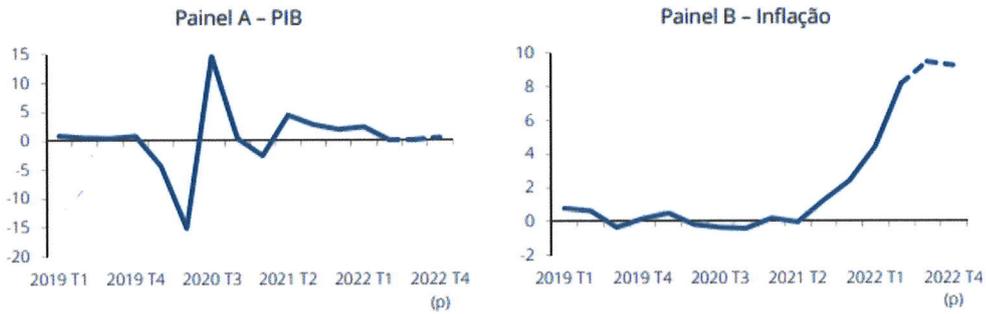
As projeções para o PIB e para a inflação são revistas em alta, face ao Boletim Económico de junho. A recuperação mais forte da atividade em 2021 e na primeira metade de 2022 — revelada pelas contas nacionais mais recentes — supera a revisão em baixa na segunda metade de 2022. As exportações e o consumo privado justificam a revisão em alta na primeira parte do ano, tendo este último revelado ao longo do ano uma maior resistência aos choques adversos. A FBCF justifica a maior parte da revisão em baixa na segunda metade do ano, apresentando um crescimento inferior ao observado nos anos anteriores. Esta evolução merece destaque pela necessidade de relançar o ciclo económico através do investimento e pela relevância do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), cuja execução foi revista em baixa.

Nos últimos sete anos, o crescimento acumulado do investimento foi superior a 40%, o que compara com 20% para as exportações e apenas 10% para o consumo privado. A revisão da inflação face ao exercício de junho (+1,9 pp) reflete a incorporação dos dados mais recentes, a atualização das hipóteses externas e uma reavaliação da rapidez de transmissão dos aumentos dos custos de produção aos preços e do impacto da reabertura da economia na segunda metade

⁶ <https://www.bportugal.pt/page/boletim-economico-de-junho-2022>

Handwritten signature and initials in blue ink.

do ano. A surpresa na evolução dos preços ocorreu em todas as principais rubricas do índice harmonizado de preços no consumidor.



Fontes: Banco de Portugal e INE. | Nota: (p) – projetado.

As projeções económicas para Portugal atualizadas a 6 outubro de 2022 e as projeções para a Área do Euro atualizadas a 8 de setembro de 2022 pelo Banco de Portugal (BdP) encontram-se expressas na tabela infra:

		2021	2022 (p)
Produto Interno Bruto	 Portugal	5,5	6,7
	 Área Euro	5,2	3,1
Índice harmonizado de preços no consumidor	 Portugal	0,9	7,8
	 Área Euro	2,6	8,1
Consumo privado	 Portugal	4,7	5,5
	 Área Euro	3,7	3,6
Consumo público	 Portugal	4,6	2,0
	 Área Euro	4,2	1,4
Formação bruta de capital fixo	 Portugal	8,7	0,8

		2021	2022 (p)
Exportações	 Área Euro	3,8	3,1
	 Portugal	13,5	17,9
Importações	 Área Euro	10,5	6,1
	 Portugal	13,3	10,8
Emprego	 Área Euro	8,2	6,5
	 Portugal	1,9	2,3
Taxa de desemprego	 Área Euro	1,3	2,0
	 Portugal	6,6	5,8
	 Área Euro	7,7	6,7

Fonte: <https://www.bportugal.pt/page/projecoes-economicas>

A economia portuguesa cresce 6,7% em 2022 num contexto de recuperação da crise pandémica. Os efeitos negativos da agressão militar russa na Ucrânia foram-se acentuando ao longo do ano, implicando uma relativa estabilização da atividade a partir do segundo trimestre. Estes efeitos serão mais notórios em 2023, antecipando-se uma desaceleração significativa face a 2022, desde logo com um efeito de arrastamento que passa de 3,9 pp para 0,5 pp.

A deterioração das perspetivas de curto prazo para a economia portuguesa está associada às repercussões da invasão da Ucrânia — a necessidade de racionamento de energia na Europa durante o inverno, a manutenção de preços elevados deste tipo de matérias-primas e o aumento da incerteza. Paralelamente, a manutenção de pressões inflacionistas generalizadas e persistentes tem conduzido a uma atuação restritiva da política monetária a nível global. O



enquadramento externo e financeiro mais desfavorável e o choque sobre o poder de compra das famílias implicam uma evolução mais adversa do PIB nos próximos trimestres.

Neste contexto, é urgente promover uma utilização efetiva e eficaz dos fundos do PRR e acelerar a prossecução das reformas no seu âmbito, o que contribuirá para inverter a desaceleração recente do investimento privado e público e sustentar a atividade económica no curto e no médio prazo.

A perda acumulada de termos de troca da economia portuguesa em 2021 e 2022 não tem precedente desde a adoção do euro, implicando uma perda de rendimento real da economia, que deve ser partilhada por todos os agentes. Neste contexto adverso, os mecanismos de indexação à inflação devem ser reavaliados, tendo em conta a importância de ancorar as expectativas dos agentes no objetivo de médio prazo do BCE.

A coordenação dos agentes para preservar o regime de baixa inflação evitará a materialização de aumentos das margens das empresas e de salários geradores de pressões persistentes sobre os preços. A resposta de políticas nestas circunstâncias está bem definida. A normalização da política monetária prosseguirá, ao ritmo necessário para conter as pressões inflacionistas. A política orçamental deverá atender ao facto de os choques sobre os preços não afetarem da mesma forma todas as famílias ou empresas/setores de atividade. Assim, medidas temporárias e específicas para amortecer o seu impacto sobre os segmentos mais vulneráveis poderão ser necessárias, em particular numa inversão do ciclo económico.

O Indicador Regional de Atividade Económica (IRAE)⁷, publicado pela DREM indicia que no mês de agosto de 2022, a atividade económica regional apresentava uma tendência de desaceleração do crescimento económico. No mês homólogo, a economia estava fortemente impulsionada pela recuperação condicionada pós-pandemia.

⁷ <https://estatistica.madeira.gov.pt/download-now/economica/conjuntura/indicador-regional-de-atividade-economica/noticias-irae/3683-15-11-2022-em-agosto-de-2022-a-economia-regional-acelerou.html?highlight=WyJpcmFlllO=>

Indicador Regional de Atividade Económica ⁽¹⁾
(média móvel de 3 meses)

Anos	Meses												Unid. %
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
2006	x	x	0,3	-0,6	-0,9	-2,5	-2,9	-3,8	-2,8	-2,1	-1,4	-1,3	
2007	-0,6	-0,2	0,1	-0,6	-0,9	-0,9	0,4	0,9	0,7	0,2	0,6	2,1	
2008	2,1	2,3	1,0	1,7	0,9	1,3	0,6	0,9	1,2	0,7	-0,4	-0,8	
2009	-1,7	-2,7	-3,8	-4,0	-3,1	-2,7	-2,2	-2,2	-2,1	-1,4	-0,9	-1,1	
2010	-0,6	-0,4	0,6	0,9	1,2	0,9	-0,1	0,0	0,2	-0,1	-0,8	-0,7	
2011	-1,1	-0,4	-1,6	-1,4	-2,5	-2,6	-2,6	-3,2	-3,4	-4,2	-4,5	-5,1	
2012	-5,2	-5,4	-5,6	-6,9	-7,7	-8,4	-7,9	-7,9	-8,4	-7,9	-7,6	-7,0	
2013	-5,9	-5,2	-4,2	-2,9	-0,8	0,7	0,9	0,6	1,5	1,7	2,8	2,9	
2014	1,9	2,2	1,8	2,9	2,3	2,7	2,7	3,2	2,7	2,6	1,2	1,0	
2015	1,7	1,4	3,0	2,5	2,6	0,8	0,3	1,2	0,8	0,6	0,1	0,4	
2016	0,6	2,1	2,2	1,9	1,5	2,4	3,8	3,7	4,1	3,9	4,3	2,9	
2017	2,4	1,6	2,2	2,2	2,3	2,5	2,1	1,7	0,8	1,5	1,9	2,6	
2018	2,5	1,7	0,7	0,8	1,0	0,7	-0,2	0,1	0,0	-0,1	-0,5	0,4	
2019	0,6	1,7	1,8	1,7	1,6	1,1	1,5	1,3	2,1	2,6	2,6	2,4	
2020	1,8	1,7	-0,3	-5,7	-9,9	-10,8	-7,1	-4,9	-3,3	-3,2	-3,0	-3,3	
2021	-3,4	-4,1	-2,3	11,4	22,4	27,4	17,6	10,9	8,1	7,1	7,0	6,7	
2022	7,0	8,7	9,6	11,4	9,3	6,4	3,0	3,8					

Fonte: DREM

<https://estatistica.madeira.gov.pt/>

Nota: ⁽¹⁾ O Indicador Regional de Atividade Económica (RAE) é sujeito a revisão de dados, após a divulgação anual das Contas Regionais, sendo incorporada a informação de natureza final.

O Orçamento da Região Autónoma da Madeira para 2023, apesar de ser elaborado num clima de alguma incerteza, resultante da Guerra na Ucrânia, reforça os sinais de apoio à economia, designadamente através de suporte ao relançamento da atividade económica, assumindo-se como um instrumento para a concretização da política de sustentabilidade económica, financeira e social da Região Autónoma da Madeira, em linha com o Programa do XIII Governo Regional.

As previsões da receita e da despesa orçamental para o ano de 2023 tiveram em consideração os compromissos financeiros obrigatórios, decorrentes do funcionamento e do Plano de Investimentos constante do Plano e Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira (PIDDAR), o apoio às iniciativas empresariais que mereçam enquadramento nos programas comunitários em vigor, quer sejam públicos ou privados, e bem assim o enquadramento macroeconómico vigente.

A Ponta do Oeste está inserida numa conjuntura desfavorável e por ser integrada no perímetro da Administração Pública Regional, em virtude da sua incapacidade para fazer face aos compromissos decorrentes dos empréstimos contraídos ao longo das décadas de noventa e dois mil para a realização de investimentos, alguns reprodutivos, mas a maior parte não reprodutivos mas de interesse geral para as populações locais, avalizados pelo Governo Regional, não têm as devidas contrapartidas financeiras, o que dificulta a assunção da dívida financeira, sendo para tal necessária a ajuda do acionista.



Em termos de análise em período homólogo do ano de 2022, quer nos rendimentos, quer nos gastos, poderá a análise apresentada sofrer distorção.

Para 2023, de modo a cobrir o défice de exploração e permitir que a Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo honre todos os seus compromissos e cumpra com a LCPA, prevê-se a injeção de capital para cobertura de prejuízos e a celebração de contratos programa com o Governo Regional para:

- Cobertura de prejuízos através da injeção de capital (prestações acessórias) por parte do acionista único para a cobertura dos encargos, nomeadamente com despesa de pessoal;
- Financiamento de investimentos de interesse público geral:
 - Celebração de contratos programa através de financiamento do Fundo de Coesão Nacional para a cobertura de grandes investimentos de reabilitação adaptação de infraestruturas, conforme acima elencado no mapa de investimentos;

Candidatura aos fundos advindos do Mecanismo de Recuperação e Resiliência, através do REACT-EU.

Enquadram-se, ainda neste cenário, a análise à receção de indemnizações compensatórias devidas pela disponibilização de equipamentos e infraestruturas de elevada relevância pública, mas sem qualquer contrapartida para a Ponta Oeste, e que a título de exemplo se refere a Frente Mar da Ribeira Brava, o túnel de acesso a Vila da Ribeira Brava, entre outros.

8.2. RENDIMENTOS OPERACIONAIS

Tendo por base todos os montantes resultantes das rendas, das licenças e das prestações de serviços diversas, estimam-se rendimentos operacionais para o ano de 2023 no montante global de 1.314.703,00€.

8.3. GASTOS OPERACIONAIS

Para o ano de 2023 foram orçamentados gastos operacionais no montante global de 4,7 M€, conforme discriminado no quadro infra.

Comparativamente ao ano anterior verifica-se um acréscimo global de 14%.

QUADRO 10 – GASTOS OPERACIONAIS DO EXERCÍCIO

DESCRIÇÃO	2022	2023	VAR (%)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	32	58	82%
Fornecimentos e serviços externos ⁷	299 377	338 045	13%
Gastos com pessoal ⁸	574 285	741 768	29%
Amortizações do exercício ⁹	3 078 497	3 430 438	11%
Outros gastos operacionais	182 303	187 257	3%
GASTOS OPERACIONAIS TOTAIS	4 134 494	4 697 566	14%

Fonte: Ponta do Oeste

Os gastos referentes aos fornecimentos e serviços externos (FSE) foram calculados com base nos custos verificados até julho de 2022 e englobam as várias despesas para a manutenção dos empreendimentos, água eletricidade, combustíveis, etc.

Na rubrica “Fornecimentos e serviços externos” estão previstos trabalhos especializados para fazer face a honorários e custas judiciais, decorrentes de processos que estão a decorrer em Tribunal, com destaque para Ribeira Brava, Marina do Lugar de Baixo e propriedades do campo de Golfe da Ponta do Pargo, contencioso para a receção de valores em dívida de clientes.

O previsto para o exercício de 2023 foi estimado com base no conhecimento da atual atividade da empresa e respetivos gastos, nas ações a desenvolver e tendo em conta a política de contenção de custos, que tem vindo a ser seguida.

8.4. AMORTIZAÇÕES

Quanto às amortizações do exercício, estas são calculadas através do método da linha reta. Desta forma, o período de amortização considerado é, genericamente de:

- 50 anos – edifícios e outras construções;
- 7 anos – Equipamentos;
- 4 anos – viaturas.

8.5. OUTROS GASTOS OPERACIONAIS

A rubrica “Outros gastos operacionais” previstos para 2023, no montante de 187 257,00€ são registados os encargos associados a impostos, designadamente imposto de selo, juros de mora, taxas de aval associadas ao serviço da dívida, pagamento do IVA, IMI, IRC, PEC, Emolumentos, taxas de resíduos sólidos, entre outros.

9. SERVIÇO DA DÍVIDA

O serviço da dívida previsto para o ano 2023 é de 7 420 421,42€ (capital – 6 566 666,66€ e juros – 853 754,76€) e destina-se à amortização de capital dos empréstimos bancários de médio e longo prazo, contraídos com a banca estrangeira e principalmente destinados ao financiamento dos investimentos em ativos fixos tangíveis. Atualmente a taxa de juro já não é negativa, pelo que serão pagos juros em 2023.

De referir que está em curso, a assessoria financeira externa, contratualizada pela Vice-Presidência e Assuntos Parlamentares à AFI, com o objetivo de renegociar conjuntamente os empréstimos contratualizados junto da banca estrangeira, com maturidades até 2030 e 2031, que pese embora face à conjuntura atual, não são cobrados juros, o acionista está a ponderar assumi-los, desonerando as Sociedades de Desenvolvimento e a MPE da obrigação de amortização da dívida, e cujo mapa se anexa:

QUADRO 11 - DÍVIDA/INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

SDPO	60 133 333,26 €
Deutsche Pfandbriefbank	31 466 666,66 €
2023	3 700 000,00 €
2024	3 700 000,00 €
2025	3 700 000,00 €
2026	3 700 000,00 €
2027	3 700 000,00 €
2028	3 700 000,00 €
2029	3 700 000,00 €
2030	3 700 000,00 €
2031	1 866 666,66 €
Intesa Sanpaolo (Banca OPI)	28 666 666,60 €
2023	2 866 666,66 €
2024	2 866 666,66 €
2025	2 866 666,66 €
2026	2 866 666,66 €
2027	2 866 666,66 €
2028	2 866 666,66 €
2029	2 866 666,66 €
2030	2 866 666,66 €
2031	2 866 666,66 €
2032	2 866 666,66 €

Fonte: Ponta do Oeste

10. PLANO DE FINANCIAMENTO

Como principais fontes de financiamento estão previstas as vendas e prestações de serviços, os subsídios à exploração e as prestações acessórias por parte do acionista.

A natureza das instituições e parceiros que frequentam as instalações e a componente de dinamização sociocultural fazem com que os preços praticados sejam baixos e os custos elevados, sem a correspondente receção de indemnizações compensatórias para algumas atividades, como já atrás mencionado.

Há também a salientar dificuldades na cobrança de receitas com alguma antiguidade e que estão, na sua maior parte em processo de cobrança coerciva, cujo valor ascende a cerca de 522.350,60€, mas de difícil concretização dada a morosidade dos processos burocráticos, a insolvência e a inexistência de bens a penhorar por parte dos devedores.

Não existem pagamentos em atraso, estando a ser escrupulosamente cumprida a LCPA.

10.1. AUTO-FINANCIAMENTO

A cobertura do investimento por autofinanciamento apresenta-se negativa, em virtude das amortizações não serem suficientes para esbater os resultados líquidos negativos, facto este que não gera fundos libertos para fazer face ao valor do investimento proposto.

Neste sentido, e de modo a cumprir com o plano de investimentos proposto, a Ponta do Oeste atenta a sua missão de serviço público recorrerá a receitas próprias e a contratos programa para fazer face ao investimento previsto, conforme expresso no ponto seguinte.

10.2. FINANCIAMENTO - PROJETOS COMUNITÁRIOS / CONTRATOS PROGRAMA

No decurso do ano de 2023 poderão surgir possibilidades de candidatura a financiamento comunitário, às quais a Ponta do Oeste estará atenta.

Já no que concerne a contratos programa, está prevista a sua celebração para a participação, através do Fundo de Coesão Nacional, RG não afetas a projetos cofinanciados, RG Jogos Sociais, RG – Indemnizações Compensatórias e REACT que se destina a fazer face aos investimentos previstos, quer para 2023, quer para anos seguintes.

10.3. RISCOS ORÇAMENTAIS/CUMPRIMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2022

A Ponta do Oeste apresenta como principais riscos orçamentais, com reflexos na arrecadação e cobrança de receitas e no cumprimento das responsabilidades de capital nas operações de financiamento contratadas, os seguintes:

- Diminuição das expectativas (atualmente muito incertas) relativas ao desempenho da atividade económica, o que se traduziria num risco potencial de diminuição das receitas provenientes de eventuais orientações do acionista para a isenção/redução de rendas e taxas;
- Riscos associados a condições sanitárias adversas, seja na RAM seja na área de influência dos destinos emissores de turismo para a Ponta do Oeste, potencialmente geradores de clientes, com reflexos na receita da prestação de serviços;
- Desistência de alguns concessionários que ocupavam espaços em área sob jurisdição da Ponta do Oeste;
- Espaços vazios há alguns anos e sem qualquer interessado na sua rentabilização;
- Acionamento da cláusula de *cross default* dos empréstimos, na totalidade com o aval da RAM.

O Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2023 é exequível com a cobrança efetiva das receitas, do recebimento das prestações acessórias, dos montantes dos contratos programa a celebrar no âmbito da Lei de Meios e do Fundo de Coesão Nacional e com a cobrança de receitas próprias. As principais fontes previsionais de financiamento encontram-se plasmadas no mapa infra:

QUADRO 12 - MAPA DE APLICAÇÕES E ORIGEM DOS FUNDOS

Unidade: euros

DESCRIÇÃO	2022
Aplicações de fundos	
1 Investimentos em capital fixo	2 687 595
Terrenos	
Edifícios e instalações	2 687 595
Equipamentos	
Moveis, utensílios e viaturas	
2 Outros investimentos	0
Estudos, projetos e fiscalização	
Formação de pessoal, investigação	
Outros gastos de investimento	
3 Reembolsos de capital	0
Empréstimos	
Suprimentos	
Redução capital social	
4 Aumento dos fundos circulantes	0
5 TOTAL DAS APLICAÇÕES	2 687 595
DESCRIÇÃO	2022
Origens de fundos	
7 Capital Social	0
Realização inicial	
Aumentos	
8 Créditos obtidos de terceiros e sócios	3 174 106
Créditos correntes de fornecedores	
Empréstimos	
Suprimentos	584 301
Contratos programa com a RAM (LM, FCN, ...)	2 589 805
Subsídios ao investimento - participação de fundos comunitários	
Outros créditos	
10 Diminuição dos fundos circulantes	0
11 TOTAL DE ORIGENS	3 174 106

Fonte: Ponta do Oeste

10.4. DESPESAS DE CARÁTER PLURIANUAL

Para além dos investimentos já elencados e pelo peso que assumem nos gastos com implicações em mais do que um ano económico (inscritos no SIGORAM como Encargos Plurianuais), destacam-se os seguintes:


QUADRO 13 - MAPA DE ENCARGOS PLURIANUIS

DESCRIÇÃO		
DESCRIÇÃO	ANOS	
	Início	Fim
Aquisição de Serviços de Impressão, Cópia, Digitalização e Fax	2020	2023
Prestação de Serviços de Contabilidade para as Sociedades de Desenvolvimento	2020	2023
Aquisição de Serviços de Gestão Documental e Arquivo das Sociedades de Desenvolvimento	2021	2024
Prestação de Serviços para Utilização de Plataforma Eletrónica de Contratação Pública	2021	2024
Prestação de Serviços para Técnico Responsável pela Exploração das Instalações Elétricas dos Empreendimentos	2021	2024
Disponibilização da Plataforma de Gestão Documental Idok	2021	2024
Aquisição de combustível para as viaturas, máquinas e equipamentos da Ponta do Oeste	2022	2025
Prestação de serviços de assessoria jurídica	2022	2023
Prestação de serviços de assessoria jurídica - Processo WW	2022	2025
Prestação de serviços de assessoria jurídica	2022	2024
Aquisição de Serviços de Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	2021	2024
Aquisição de serviços de consultoria e apoio técnico na manutenção das piscinas da Ribeira Brava	2021	2024
Prestação de serviços de manutenção dos elevadores MNS 616 e NMN 244, do Complexo de Piscinas da Ribeira Brava e Centro Desportivo da Madeira - Lote 1	2021	2024
Prestação de serviços de fiscalização e coordenação de segurança da empreitada do CDM	2022	2023
Prestação de serviços de manutenção do parque infantil da Frente Mar da Madalena do Mar	2022	2025
Prestação de serviços de assessoria técnica do CDM e Piscinas	2022	2023
Prestação de Serviços de Limpeza Regular de Grelha da Estação Elevatória Instalada na Zona Balnear da Frente Mar da Ribeira Brava	2020	2023

Fonte: Ponta do Oeste

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A linha orientadora do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2023 teve em consideração:

- ✓ Orientações de gestão emanadas pelo acionista único Região Autónoma da Madeira, representado pelo Secretário Regional de Equipamentos e Infraestruturas, nomeadamente na definição das prioridades dos investimentos que integram o PIDDAR e respetivos montantes a inscrever no orçamento de 2023;
- ✓ Cumprimento das disposições normativas/regulamentares e procedimentais associadas à reclassificação da Ponta do Oeste e à sua inclusão no perímetro da Administração Pública como Entidade Pública Reclassificada;
- ✓ Cumprimento das disposições legais e regulamentares aplicáveis às empresas.

Imperará a salvaguarda do normal funcionamento da Ponta do Oeste – Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S.A., visando o cumprimento da sua missão de forma sustentável, atenta à responsabilidade económica, social e ambiental que lhe está implícita, ao interesse público e em prol do desenvolvimento integrado dos concelhos da Ribeira Brava, Ponta do Sol e Calheta.

O Conselho de Administração procurará cumprir o plano de atividades e orçamento a que se propõe, promovendo uma política de contenção de custos, conseguida através de um rigoroso controlo da execução orçamental, nomeadamente dos princípios que regem a elaboração e alteração do orçamento em termos da contabilidade orçamental, do cumprimento da lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso e da contabilidade patrimonial.

Proposta de Plano de Atividades e Orçamento de Exploração e de Investimentos da Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S.A. para o ano de 2023, aprovada em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 28 de dezembro de 2022, Deliberação n.º 204.

Os membros do Conselho de Administração:

A Presidente,

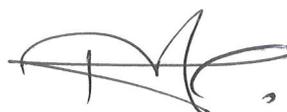


(Nivalda Gonçalves)

Os Vogais Executivos,



(Fátima Carvalho Correia)



(Ricardo Morna Jardim)

ANEXOS

PLANO DE ATIVIDADES
E ORÇAMENTO 2023

12.1. ANEXO I – BALANÇO PREVISIONAL

PONTA DO OESTE - SOCIEDADE DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ZONA OESTE DA MADEIRA, SA
BALANÇO

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	2020	2021	2022	2023	2024	2025
ATIVO						
Ativo NÃO CORRENTE						
Ativos fixos tangíveis	166.009.917,46	160.355.422,81	157.771.422,71	154.666.334,02	151.604.495,35	148.542.656,68
Ativos intangíveis						
Total do Ativo não corrente	166.009.917,46	160.355.422,81	157.771.422,71	154.666.334,02	151.604.495,35	148.542.656,68
Ativo CORRENTE						
Inventários	431,20	389,75	357,71	321,85	284,91	247,97
Clientes, contribuintes e utentes	441.219,82	374.298,00	291.183,49	262.793,10	249.653,44	237.170,77
Estado e outros entes públicos	81.800,30	175.253,01	278.655,81	251.486,87	238.912,53	226.966,90
Acionistas/sócios/associados	0,00		2.407.870,54	1.105.361,07	1.105.361,07	1.105.361,07
Outras contas a receber	498.077,00	315.064,84	53.564,18	36.423,64	32.781,28	29.503,15
Caixa e depósitos	2.841.587,94	3.883.805,21	2.283.815,89	2.241.177,73	2.218.765,95	2.196.578,29
Total do Ativo corrente	3.863.116,26	4.748.810,81	5.295.447,62	3.897.564,26	3.845.759,18	3.795.828,16
TOTAL DO ATIVO	169.873.033,72	165.104.233,62	163.066.870,33	158.563.898,28	155.450.254,53	152.338.484,84
PATRIMONIO LIQUIDO						
Patrimonio / Capital	108.315.815,00	108.315.815,00	108.315.815,00	108.315.815,00	108.315.815,00	108.315.815,00
Ações (quotas) próprias						
Outros instrumentos de capital próprio	35.037.461,26	53.879.184,91	60.860.502,91	67.997.074,53	75.139.345,23	82.281.615,93
Prémios de emissão	0,69	0,69	0,69	0,69	0,69	0,69
Resultados transitados	-99.036.073,49	-101.956.582,51	-105.715.779,13	-108.411.184,10	-111.794.547,30	-113.131.175,00
Outras variações no patrimonio líquido	25.167.937,14	25.809.469,48	25.168.809,67	24.355.633,77	23.542.457,87	22.729.281,97
Resultado líquido do período	-2.920.509,02	-3.759.196,62	-2.695.404,97	-3.383.363,20	-1.336.627,70	-1.312.136,37
Total do Patrimonio Líquido	66.564.631,58	82.288.690,95	85.953.944,17	88.873.976,69	93.866.443,79	98.883.402,22
PASSIVO						
PASSIVO NÃO CORRENTE						
Provisões	3.390.000,00	3.390.000,00	3.390.000,00	3.390.000,00	3.390.000,00	3.390.000,00
Financiamentos obtidos	78.402.976,45	60.133.333,27	55.916.666,60	49.349.999,60	42.783.332,94	36.216.666,28
Fornecedores						
Passivos por impostos diferidos	6.616.977,40	4.472.403,19	4.322.152,48	4.171.901,77	4.021.651,06	4.021.651,06
Outras dívidas a pagar						
Total do passivo não corrente	88.409.953,85	67.995.736,46	63.628.819,08	56.911.901,37	50.194.984,00	43.628.317,34
PASSIVO CORRENTE						
Fornecedores	92.004,69	0,00	105.197,19	94.677,47	85.209,72	76.688,75
Estado e outros entes públicos	406,92	273,65	39.916,02	39.516,86	39.121,69	38.730,47
Financiamentos obtidos	6.566.666,66	6.566.666,66	6.566.666,66	6.566.666,66	6.566.666,66	6.566.666,66
Outras contas a pagar	8.239.370,02	8.252.855,90	6.792.327,21	6.077.159,23	4.697.828,67	3.144.679,39
Total da passivo corrente	14.898.448,29	14.819.806,21	13.504.107,08	12.778.020,22	11.368.826,75	9.826.765,28
TOTAL DO PASSIVO	103.308.402,14	82.815.542,67	77.132.926,16	69.689.921,59	61.563.810,75	53.455.082,62
TOTAL DO PATRIMONIO LIQUIDO E PASSIVO	169.873.033,72	165.104.233,62	163.066.870,33	158.563.898,28	155.450.254,54	152.338.484,84
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

12.2. ANEXO II – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL

PONTA DO OESTE - SOCIEDADE DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ZONA OESTE DA MADEIRA, SA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Vendas	61,89	110,24	110,16	200,00	206,00	212,18
Prestações de serviços	309.752,25	131.218,05	271.785,27	966.755,00	995.757,65	1.025.630,38
Transferências correntes e subsídios à exploração	156.389,00	261.500,00	47.473,07			
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos						
Varição nos inventários de produção						
Trabalhos para a própria entidade						
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-22,10	-41,45	-32,04	-58,17	-59,92	-61,71
Ganhos em Inventários / sínistras						
Fornecimentos e serviços externos	-371.382,61	-285.287,10	-299.376,95	-338.045,00	-341.425,45	-344.839,70
Gastos com o pessoal	-552.156,96	-583.169,16	-574.285,34	-741.768,00	-790.724,69	-835.005,27
Imparidades de inventários (perdas/reversões)			85.808,76			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)						
Provisões (aumentos/reduções)	1.542.214,99	1.439.888,55	1.033.940,50	347.748,00	2.375.000,00	2.375.000,00
Outros rendimentos e ganhos	-136.542,40	-592.663,59	-182.302,73	-187.257,00	-188.193,29	-189.134,25
Outros gastos e perdas						
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	948.314,06	371.555,34	383.120,70	47.574,83	2.050.560,31	2.031.801,62
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-4.146.974,22	-4.130.274,00	-3.078.496,53	-3.430.438,03	-3.387.188,01	-3.343.937,99
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-3.198.660,16	-3.758.718,66	-2.695.375,83	-3.382.863,20	-1.336.627,70	-1.312.136,37
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-25,70	-214,51	-29,14	-500,00	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	-3.198.685,86	-3.758.932,97	-2.695.404,97	-3.383.363,20	-1.336.627,70	-1.312.136,37
Imposto sobre o rendimento	278.176,84	-263,85				
Resultado líquido do período	-2.920.509,02	-3.759.196,82	-2.695.404,97	-3.383.363,20	-1.336.627,70	-1.312.136,37

12.3. ANEXO III – MAPA DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL

PONTA DO OESTE - SOCIEDADE DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ZONA OESTE DA MADEIRA, SA
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(MÉTODO DIRECTO)

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Fluxos de caixa das actividades operacionais							
Recebimentos de clientes		380.940,68	219.434,81	753.363,30	791.234,98	995.963,65	795.464,42
Pagamentos a fornecedores		-614.090,41	-410.974,06	-543.349,64	-556.069,43	-350.893,20	-554.606,32
Pagamentos ao pessoal		-675.985,64	-375.617,27	-694.592,00	-701.537,92	-790.724,69	-708.553,30
Caixa gerada pelas operações		-909.135,37	-567.156,52	-484.578,34	-466.372,37	-145.654,24	-467.695,20
Outros recebimentos/pagamentos		-489.710,85	-160.655,42	-3.171,98	981.329,21	2.251.757,54	1.929.492,46
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-1.398.846,22	-727.811,94	-487.750,32	514.956,84	2.106.102,30	1.461.797,26
Fluxos de caixa das actividades de investimento							
Pagamentos respeitantes a:							
Ativos fixos tangíveis			-563.306,75	-3.196.501,00	-2.537.595,00		
Ativos intangíveis							
Recebimentos provenientes de:							
Ativos fixos tangíveis			1.500.000,00	1.500.000,00	2.000.000,00	2.375.000,00	2.375.000,00
Ativos intangíveis							
Investimentos financeiros							
Outros ativos							
Subsídios ao investimento		156.389,00	261.500,00				
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		156.389,00	1.198.193,25	-1.696.501,00	-837.595,00	2.375.000,00	2.375.000,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento							
Recebimentos provenientes de:							
Financiamentos obtidos		8.200.906,64	7.138.747,15	7.130.929,00	6.566.667,00	6.566.667,00	6.566.667,00
Pagamentos respeitantes a:							
Financiamentos obtidos		-6.633.333,35	-6.566.666,68	-6.566.667,00	-6.566.667,00	-6.566.667,00	-6.566.667,00
Juros e gastos similares			-214,51				
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		1.567.573,29	571.865,96	564.262,00	0,00	0,00	0,00
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		125.116,07	1.042.217,27	-1.619.989,32	-22.658,16	-22.411,78	-22.187,66
Efeito das diferenças de câmbio							
Caixa e seus equivalentes no início do período		2.716.471,87	2.841.587,94	3.883.805,21	2.263.815,89	2.241.177,73	2.218.765,95
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2.841.587,94	3.883.805,21	2.263.815,89	2.241.177,73	2.218.765,95	2.196.578,29
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA							
Caixa e seus equivalentes no início do período		2.716.471,87	2.841.587,94	3.883.805,21	2.263.815,89	2.241.177,73	2.218.765,95
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência anterior		2.716.471,87	2.841.587,94	3.883.805,21	2.263.815,89	2.241.177,73	2.218.765,95
De execução orçamental		2.492.095,87	2.616.262,07	3.616.293,92	1.990.954,37	1.962.858,98	1.934.880,83
De operações de tesouraria		224.372,00	225.325,87	267.511,29	272.861,52	278.318,75	263.855,12
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2.841.587,94	3.883.805,21	2.263.815,89	2.241.177,73	2.218.765,95	2.196.578,29
- Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência seguinte		2.841.587,94	3.883.805,21	2.263.815,89	2.241.177,73	2.218.765,95	2.196.578,29
De execução orçamental		2.616.262,07	3.616.293,92	1.990.954,37	1.962.858,98	1.934.880,83	1.907.015,47
De operações de tesouraria		225.325,87	267.511,29	272.861,52	278.318,75	283.885,12	289.562,82

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

2.841.587,94	3.883.805,21	2.263.815,89	2.241.177,73	2.218.765,95	2.196.578,29
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

12.4. ANEXO IV – PLANO DE INVESTIMENTOS

PLANO DE INVESTIMENTOS		
PROJETO	DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO ORÇAMENTAL 2022
52405	REABILITAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DO CENTRO DESPORTIVO DA MADEIRA	36.595
52740	REABILITAÇÃO DE ZONAS DE LAZER E DESPORTO	490.000
52743	CAMPO DE GOLFE DA PONTA DO PARGO	1.500.000
52744	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - PISCINAS DA RIBEIRA BRAVA E CENTRO DESPORTIVO DA MADEIRA	323.300
52745	EQUIPAMENTO BÁSICO - SDPO	18.300
52746	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - SDPO	18.300
52747	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	6.100
53053	REABILITAÇÃO DAS PISCINAS DA RIBEIRA BRAVA	170.000
53052	REVITALIZAÇÃO DA ÁREA BALNEAR DA FRENTE MAR DA RIBEIRA BRAVA	50.000
53054	RECUPERAÇÃO DO PARQUE DE ESTACIONAMENTO DA RIBEIRA BRAVA	25.000
53051	REABILITAÇÃO DO CENTRO CÍVICO DO ESTREITO DA CALHETA	50.000
		2.687.595

12.5. ANEXO V – MAPAS – PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO NA ÓTICA
DA CONTABILIDADE ORÇAMENTAL

mm
Auth
af

PROJETOS 2023

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	52740
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

REABILITAÇÃO DE ZONAS DE LAZER E DESPORTO

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2022

ANO FIM: 2023

frank

Q

PROJETOS 2023

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SPDZOM
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	528020100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		

PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00
	OUTRAS INICIATIVAS	0100
REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3
	NUTS II	1
	NUTS III	01
	DISTRITO	RAM
	CONCELHO	CALHETA
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

REABILITAÇÃO DE ZONAS DE LAZER E DESPORTO

mm

PROJETOS 2023

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

Auth
R J

CÓDIGO	052	026	52743
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

CAMPO DE GOLFE DA PONTA DO PARGO

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2022

ANO FIM: 2025



 [Handwritten marks and signatures]

PROJETOS 2023

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SPDZOM
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	528020100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		
PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL	
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00	
	OUTRAS INICIATIVAS	0100	
REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3	
	NUTS II	1	
	NUTS III	01	
	DISTRITO	RAM	
	CONCELHO	CALHETA	
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional	

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

CONSISTINDO EM TRÊS FASES DE TRABALHOS DE REINICIO DA CONSTRUÇÃO DO CAMPO DE GOLFE DA PONTA DO PARGO: - AQUISIÇÃO DE TERRENOS + EXPROPRIAÇÕES + INDEMNIZAÇÕES DE LUCROS CESSANTES; / - ESTUDOS E PROJETOS: REVISÃO DE PROJETO DE EXECUÇÃO + PROJETO DE IMPACTE AMBIENTAL + PROJETO DE VIABILIDADE ECONÓMICA + ASSESSORIAS DE APOIO À EXECUÇÃO DA OBRA; / - EMPREITADA + MANUTENÇÃO DE ÁREAS RELVADAS APÓS CONSTRUÇÃO

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large 'f' and other illegible marks.

PROJETOS 2023
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	53051
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

REABILITAÇÃO DO CENTRO CÍVICO DO ESTREITO DA CALHETA

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2023

ANO FIM: 2023

Handwritten notes:
 1000
 F
 R
 R

PROJETOS 2023

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SPDZOM
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	528020100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		

PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00
	OUTRAS INICIATIVAS	0100
REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3
	NUTS II	1
	NUTS III	01
	DISTRITO	RAM
	CONCELHO	CALHETA
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Nacional

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

REABILITAÇÃO GERAL DO EMPREENDIMENTO CENTRO CÍVICO DO ESTREITO DA CALHETA, QUE INCLUIRÁ NOMEADAMENTE A RECUPERAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS, QUER INTERNAMENTE QUER TODA A ENVOLVENTE EXTERIOR.
 TEM POR OBJETIVO PRINCIPAL MANTER AS CONDIÇÕES DE OPERACIONALIDADE DO EMPREENDIMENTO NAS FUNÇÕES SOCIAIS PRATICADAS EM CONSONÂNCIA COM O INTERESSE PÚBLICO DA POPULAÇÃO LOCAL.

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten initials]

PROJETOS 2023
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	53054
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

REABILITAÇÃO DA CASA DAS MUDAS

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2023

ANO FIM: 2023

PROJETOS 2023

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SPDZOM
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	528020100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		

PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00
	OUTRAS INICIATIVAS	0100
REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3
	NUTS II	1
	NUTS III	01
	DISTRITO	RAM
	CONCELHO	CALHETA
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Nacional

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

REABILITAÇÃO GERAL DAS ÁREAS EXTERIORES, CIRCUNDANTES AO ESPAÇO DE RESTAURAÇÃO DA CASA DAS MUDAS, NOMEADAMENTE REABILITAÇÃO DO PAVIMENTO EXTERIOR, RECUPERAÇÃO EXTERIOR DAS INFRAESTRUTURAS E REPOSIÇÃO DE CONDIÇÕES MÍNIMAS PARA CONCESSÃO DO ESPAÇO. COM O OBJETIVO DE MELHORIA DAS CONDIÇÕES DO ESPAÇO DE RESTAURAÇÃO, EM COMPLEMENTO ÀS INFRAESTRUTURAS CULTURAIS INSTALADAS NO EMPREENDIMENTO DO MUDAS. MUSEU CONTEMPORÂNEO DA CASA DAS MUDAS, PONTO DE ATRAÇÃO DO TURISMO E DA POPULAÇÃO LOCAL À ZONA OESTE DA ILHA, DESCENTRALIZANDO O DESENVOLVIMENTO 'SÓCIO CULTURAL', ATRAVÉS DA REVITALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO, NAS ÁREAS DE RESTAURAÇÃO AFETAS AO EMPREENDIMENTO.

mm

PROJETOS 2023
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

mm
gf

CÓDIGO	052	026	52405
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

REABILITAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DO CENTRO DESPORTIVO DA MADEIRA

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO:

ANO FIM:

PROJETOS 2023

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SPDZOM
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	528020100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		
PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL	
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00	
	OUTRAS INICIATIVAS	0100	
REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3	
	NUTS II	1	
	NUTS III	07	
	DISTRITO	RAM	
	CONCELHO	RIBEIRA BRAVA	
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional	

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

TRABALHOS DE RECUPERAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS, CAMPOS DESPORTIVOS, EQUIPAMENTOS E ZONAS EXTERIORES NA SEQUÊNCIA DO TEMPORAL DO 20 DE FEVEREIRO.

new

PROJETOS 2023

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

Auth

Rf

CÓDIGO	045	013	52744
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - PISCINAS DA RIBEIRA BRAVA E CENTRO DESPORTIVO DA MADEIRA

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

MELHORIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E PROMOÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE REDUÇÃO DE GASES COM EFEITO ESTUFA

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ENERGIA

ANO INÍCIO: 2022

ANO FIM: 2023

Handwritten notes:
 1. 1. 1.
 2. 2. 2.
 3. 3. 3.

PROJETOS 2023

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SPDZOM
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	528020100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		
PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL	
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00	
	OUTRAS INICIATIVAS	0100	
REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3	
	NUTS II	1	
	NUTS III	07	
	DISTRITO	RAM	
	CONCELHO	RIBEIRA BRAVA	
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional	

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

PLANO DE ALTERAÇÃO DA EFICIENCIA ENERGÉTICA - PISCINAS DA RIBEIRA BRAVA E CENTRO DESPORTIVO DA MADEIRA: - OTIMIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE ILUMINAÇÃO; / - IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE GESTÃO DE ENERGIA; / - INSTALAÇÃO DE SISTEMA FOTOVOLTAICO.

mm
reit
R

PROJETOS 2023
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	52745
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

EQUIPAMENTO BÁSICO - SDPO

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

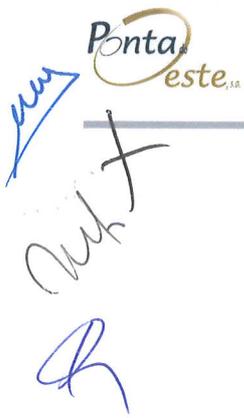
ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2022

ANO FIM: 2024



PROJETOS 2023

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SPDZOM
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	528020100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		

PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00
	OUTRAS INICIATIVAS	0100
REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3
	NUTS II	1
	NUTS III	07
	DISTRITO	RAM
	CONCELHO	RIBEIRA BRAVA
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

EQUIPAMENTO BÁSICO - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS ESSENCIAIS AO LICENCIAMENTO DAS ATIVIDADES

Handwritten signatures and initials in blue ink.

PROJETOS 2023
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	52746
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - SDPO

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO:

ANO FIM:

Handwritten signatures and initials in blue ink.

PROJETOS 2023

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SPDZOM
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	528020100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		
PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL	
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00	
	OUTRAS INICIATIVAS	0100	
REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3	
	NUTS II	1	
	NUTS III	07	
	DISTRITO	RAM	
	CONCELHO	RIBEIRA BRAVA	
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional	

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

AQUISIÇÃO DE HARDWARE E SOFTWARE INFORMÁTICO, DE MODO A ATUALIZAR O PARQUE INFORMÁTICO DA PONTA DO ESTE E PROMOVER A TRANSIÇÃO DIGITAL E GOVERNO ELETRÓNICO.

PROJETOS 2023
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	52747
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - SDPO

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2022

ANO FIM: 2024

ew
Ref
R
f

Handwritten notes and signatures in blue ink.

PROJETOS 2023

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SPDZOM
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	528020100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		

PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00
	OUTRAS INICIATIVAS	0100
REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3
	NUTS II	1
	NUTS III	07
	DISTRITO	RAM
	CONCELHO	RIBEIRA BRAVA
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS ADMINISTRATIVOS PARA RENOVACÃO / SUBSTITUIÇÃO DOS EXISTENTES

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large 'f' and other illegible marks.

PROJETOS 2023
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	53052
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

REVITALIZAÇÃO DA ÁREA BALNEAR DA FRENTE MAR DA RIBEIRA BRAVA

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO:

ANO FIM:

Handwritten signature/initials

Handwritten signature/initials

PROJETOS 2023

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SPDZOM
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	528020100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		
PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL	
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00	
	OUTRAS INICIATIVAS	0100	
REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3	
	NUTS II	1	
	NUTS III	07	
	DISTRITO	RAM	
	CONCELHO	RIBEIRA BRAVA	
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Nacional	

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

REVITALIZAÇÃO GERAL DAS INFRAESTRUTURAS E ÁREAS EXTERIORES BALNEARES DAS FRENTE MAR DA RIBEIRA BRAVA, NÃO CONTEMPLADAS NA CONCESSÃO DO EMPREENDIMENTO DA FRENTE MAR DA RIBEIRA BRAVA, COM O OBJETIVO DE PRESERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS BALNEARES, DESPORTIVAS E DE LAZER, OFERECENDO À POPULAÇÃO LOCAL E AOS VISITANTES DO CONCELHO DA RIBEIRA BRAVA CONDIÇÕES BALNEARES E DE LAZER IDEIAIS PARA AS ATIVIDADES A REALIZAR NO EMPREENDIMENTO DA FRENTE MAR DA RIBEIRA BRAVA, EM ATIVIDADE DESDE 2004.

PROJETOS 2023

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	53053
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

REABILITAÇÃO DAS PISCINAS DA RIBEIRA BRAVA

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2023

ANO FIM: 2023

Handwritten signatures and initials in blue ink.

PROJETOS 2023

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SPDZOM
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	528020100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		

PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00
	OUTRAS INICIATIVAS	0100
REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3
	NUTS II	1
	NUTS III	07
	DISTRITO	RAM
	CONCELHO	RIBEIRA BRAVA
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Nacional

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

REABILITAÇÃO GERAL DAS INFRAESTRUTURAS DO EMPREENDIMENTO DAS PISCINAS DA RIBEIRA BRAVA, EM CONSONÂNCIA COM AS INTERVENÇÕES DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NO EMPREENDIMENTO. O OBJETIVO É A MELHORIA DAS CONDIÇÕES PARA A PRÁTICA SÓCIO DESPORTIVA NO EMPREENDIMENTO, QUE ATRAI O INTERESSE DA POPULAÇÃO ESTUDANTIL, AGREMIações SÓCIO DESPORTIVAS E POPULAÇÃO EM GERAL PARA A PRÁTICA DA NATAÇÃO EM PISCINAS COBERTAS.

12.5.1.JUSTIFICAÇÃO DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO 2023

12.5.1.1. ANEXO I – ORÇAMENTO DA RECEITA

ORÇAMENTO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
ORÇAMENTO DE RECEITA

Pág. 1 de 2

ORÇAMENTO: 2023 Orçamento da RAM

SERVIÇO: 5050 SOCIEDADE DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ZONA OESTE DA MADEIRA, S.A.

ORGÂNICA: 521020100 PONTA DO OESTE-SOCIEDADE DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO ZONA OESTE DA MADEIRA,SA

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
052 026	11 11 05 10 00	311	347.748	Decreto Regional	18/2000/M	02/08/2000	DEC LEG REGIONAL
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			347.748				
052 026	08 02 05 01 78	389	20.457	Decreto Regional	18/2000/M	02/08/2000	DEC LEG REGIONAL
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			20.457				
052 026	07 01 08 01 78	513	200	Decreto Regional	18/2000/M	02/08/2000	DEC LEG REGIONAL
052 026	07 02 01 01 78	513	545.000	Decreto Regional	18/2000/M	02/08/2000	DEC LEG REGIONAL
052 026	07 02 08 01 78	513	298.965	Decreto Regional	18/2000/M	02/08/2000	DEC LEG REGIONAL
052 026	07 02 99 99 78	513	25.000	Decreto Regional	18/2000/M	02/08/2000	DEC LEG REGIONAL
052 026	08 01 01 01 78	513	200	Decreto Regional	18/2000/M	02/08/2000	DEC LEG REGIONAL
052 026	08 01 99 99 78	513	30.000	Decreto Regional	18/2000/M	02/08/2000	DEC LEG REGIONAL
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			899.365				
TOTAL DA ORGÂNICA			1.267.570				

ORGÂNICA: 528020100 PONTA DO OESTE-SOCIEDADE DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO ZONA OESTE DA MADEIRA,SA

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
052 026	10 04 02 20 09	381	1.500.000	Decreto Regional	21/2001/M	04/08/2001	DEC LEG REGIONAL
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			1.500.000				
052 026	10 04 02 20 01	387	273.500	Lei Orgânica	12/2018/M	06/08/2018	LEI DO JOGO
052 026	10 04 02 20 03	387	30.000	Decreto-Lei n.º	12/2018/M	06/08/2018	LEI DO JOGO

R_315
2022-11-12 11:11:19

Handwritten signatures and initials:
[Signature]
[Signature]
[Signature]



ORÇAMENTO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
ORÇAMENTO DE RECEITA

ORÇAMENTO: 2023 Orçamento da RAM
SERVIÇO: 5050 SOCIEDADE DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ZONA OESTE DA MADEIRA, S.A.
ORGÂNICA: 528020100 PONTA DO OESTE-SOCIEDADE DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO ZONA OESTE DA MADEIRA,SA

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
052 026	10 04 02 20.06	387	170.000	Decreto-Lei n.º	12/2018/M	08/08/2018	LEI DO JOGO
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			473.500				
052 026	10 04 02 20.01	388	100.000	Decreto-Lei n.º	167/2008	28/08/2008	INDEMNIZAÇÕES COMPENSATORIAS
052 026	10 04 02 20.07	388	50.000	Decreto-Lei n.º	167/2008	28/08/2008	INDEMNIZAÇÕES COMPENSATORIAS
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			150.000				
052 026	10 04 02 20.01	392	116.500	Lei Orgânica	2/2013	02/09/2013	LEI DAS FINANÇAS DAS REGIOES AUTONOMAS
052 026	10 04 02 20.04	392	25.000	Lei Orgânica	2/2013	02/09/2013	LEI DAS FINANÇAS DAS REGIOES AUTONOMAS
052 026	10 04 02 20.08	392	50.000	Lei Orgânica	2/2013	02/09/2013	LEI DAS FINANÇAS DAS REGIOES AUTONOMAS
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			191.500				
045 013	10 09 01 20.01	486	274.805	Decreto-Lei n.º	Nº 29 - B/2021	04/05/2021	REACT
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			274.805				
045 013	07 02 01 01.78	513	48.495	Decreto Regional	18/2000/M	02/08/2000	DEC LEG REGIONAL
052 026	07 02 08 01.78	513	49.295	Decreto Regional	18/2000/M	02/08/2000	DEC LEG REGIONAL
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			97.790				
TOTAL DA ORGÂNICA			2.687.595				
TOTAL DO SERVIÇO			3.955.165				

12.5.1.2. ANEXO II – ORÇAMENTO DA DESPESA

ORÇAMENTO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
ORÇAMENTO DE DESPESA

2022/11/12

Pág. 1 de 4

ORÇAMENTO: 2023 Orçamento da RAM
SERVIÇO: 5050 SOCIEDADE DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ZONA OESTE DA MADEIRA, S.A.
ORGÂNICA: 521020100 PONTA DO OESTE-SOCIEDADE DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO ZONA OESTE DA MADEIRA,SA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
052	026	0470	01 01 02	00.00	122	00000.00000	311	15.827	15.827
052	026	0470	01 01 04	A0.00	122	00000.00000	311	145.135	145.135
052	026	0470	01 01 06	A0.00	122	00000.00000	311	6.500	6.500
052	026	0470	01 01 09	A0.00	122	00000.00000	311	13.500	13.500
052	026	0470	01 01 11	A0.00	122	00000.00000	311	11.535	11.535
052	026	0470	01 01 12	A0.00	122	00000.00000	311	3.837	3.837
052	026	0470	01 01 13	A0.00	122	00000.00000	311	10.981	10.981
052	026	0470	01 01 14	SF.A0	122	00000.00000	311	35.430	35.430
052	026	0470	01 01 14	SN.A0	122	00000.00000	311	35.430	35.430
052	026	0470	01 02 02	00.00	122	00000.00000	311	1.771	1.771
052	026	0470	01 02 04	00.00	122	00000.00000	311	1.560	1.560
052	026	0470	01 02 05	00.00	122	00000.00000	311	485	485
052	026	0470	01 02 14	B0.00	122	00000.00000	311	5.363	5.363
052	026	0470	01 03 05	A0.A0	122	00000.00000	311	6.954	6.954
052	026	0470	01 03 05	A0.B0	122	00000.00000	311	43.701	43.701
052	026	0470	01 03 05	A0.00	122	00000.00000	311	154	154
052	026	0470	01 03 09	00.00	122	00000.00000	311	3.125	3.125
052	026	0470	01 03 10	AC.00	122	00000.00000	311	660	660
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								347.748	347.748
052	026	0470	04 08 02	A0.00	122	00000.00000	389	20.457	20.457
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								20.457	20.457
052	026	0470	01 01 02	00.00	122	00000.00000	513	22.157	22.157
052	026	0470	01 01 04	A0.00	122	00000.00000	513	203.189	203.189
052	026	0470	01 01 06	A0.00	122	00000.00000	513	9.100	9.100
052	026	0470	01 01 09	A0.00	122	00000.00000	513	18.900	18.900
052	026	0470	01 01 11	A0.00	122	00000.00000	513	16.149	16.149
052	026	0470	01 01 12	A0.00	122	00000.00000	513	5.091	5.091

R_205

2022-11-12 11:11:09

Handwritten signatures and initials:
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

ORÇAMENTO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
ORÇAMENTO DE DESPESA

2022/11/12

Pág. 2 de 4

ORÇAMENTO: 2023 Orçamento da RAM
 SERVIÇO: 5050 SOCIEDADE DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ZONA OESTE DA MADEIRA, S.A.
 ORGÂNICA: 521020100 PONTA DO OESTE-SOCIEDADE DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO ZONA OESTE DA MADEIRA, SA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FORTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
052	026	0470	01 01 13	A.O.00	122	00000.00000	513	29.716	29.716
052	026	0470	01 02 02	00.00	122	00000.00000	513	2.476	2.476
052	026	0470	01 02 05	00.00	122	00000.00000	513	680	680
052	026	0470	01 03 05	AD.A0	122	00000.00000	513	6.954	6.954
052	026	0470	01 03 05	AD.B0	122	00000.00000	513	74.000	74.000
052	026	0470	01 03 05	A.O.00	122	00000.00000	513	308	308
052	026	0470	01 03 06	00.00	122	00000.00000	513	4.375	4.375
052	026	0470	01 03 10	AC.00	122	00000.00000	513	922	922
052	026	0470	02 01 02	A.O.00	122	00000.00000	513	18.400	18.400
052	026	0470	02 01 02	S0.00	122	00000.00000	513	9.480	9.480
052	026	0470	02 01 04	A.O.00	122	00000.00000	513	2.500	2.500
052	026	0470	02 01 04	S0.00	122	00000.00000	513	1.000	1.000
052	026	0470	02 01 08	C.O.00	122	00000.00000	513	2.000	2.000
052	026	0470	02 01 08	C.S.00	122	00000.00000	513	423	423
052	026	0470	02 01 16	00.00	122	00000.00000	513	500	500
052	026	0470	02 01 17	00.00	122	00000.00000	513	960	960
052	026	0470	02 01 21	00.00	122	00000.00000	513	600	600
052	026	0470	02 02 01	A.O.00	122	00000.00000	513	15.600	15.600
052	026	0470	02 02 01	B0.00	122	00000.00000	513	50.000	50.000
052	026	0470	02 02 02	00.00	122	00000.00000	513	10.753	10.753
052	026	0470	02 02 03	00.00	122	00000.00000	513	21.602	21.602
052	026	0470	02 02 06	A.O.00	122	00000.00000	513	1.500	1.500
052	026	0470	02 02 06	D0.00	122	00000.00000	513	1.500	1.500
052	026	0470	02 02 06	E0.00	122	00000.00000	513	2.114	2.114
052	026	0470	02 02 12	B0.00	122	00000.00000	513	10.000	10.000
052	026	0470	02 02 13	V0.00	122	00000.00000	513	1.500	1.500
052	026	0470	02 02 14	B0.00	122	00000.00000	513	20.000	20.000
052	026	0470	02 02 14	D0.00	122	00000.00000	513	29.977	29.977
052	026	0470	02 02 15	B0.00	122	00000.00000	513	5.000	5.000



ORÇAMENTO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
ORÇAMENTO DE DESPESA

Handwritten signature and initials in blue ink.

2022/11/12

Pág. 3 de 4

ORÇAMENTO: 2023 Orçamento da RAM
SERVIÇO: 5050 SOCIEDADE DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ZONA OESTE DA MADEIRA, S.A.
ORGÂNICA: 521020100 FONTE DO OESTE-SOCIEDADE DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO ZONA OESTE DA MADEIRA,SA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
052	026	0470	02 02 17	A0.00	122	00000.00000	513	2.000	2.000
052	026	0470	02 02 17	C0.00	122	00000.00000	513	35.000	35.000
052	026	0470	02 02 19	C0.00	122	00000.00000	513	3.000	3.000
052	026	0470	02 02 19	C5.00	122	00000.00000	513	4.151	4.151
052	026	0470	02 02 20	C0.00	122	00000.00000	513	48.830	48.830
052	026	0470	02 02 20	C5.00	122	00000.00000	513	19.655	19.655
052	026	0470	02 02 25	00.00	122	00000.00000	513	20.000	20.000
052	026	0470	03 05 02	J0.00	122	00000.00000	513	500	500
052	026	0470	04 08 02	A0.00	122	00000.00000	513	16.800	16.800
052	026	0470	06 02 01	00.00	122	00000.00000	513	150.000	150.000
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								899.365	899.365
TOTAL DA ORGÂNICA								1.267.570	1.267.570
ORGÂNICA : 528020100 FONTE DO OESTE-SOCIEDADE DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO ZONA OESTE DA MADEIRA,SA									

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
052	026	0470	07 01 04	00.00	000	52743.00001	381	1.500.000	1.500.000
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								1.500.000	1.500.000
052	026	0470	07 01 04	00.00	000	52740.00001	387	273.500	273.500
052	026	0470	07 01 04	00.00	000	53053.00001	387	170.000	170.000
052	026	0470	07 01 04	00.00	000	52405.00001	387	30.000	30.000
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								473.500	473.500
052	026	0470	07 01 04	00.00	000	52740.00001	388	100.000	100.000
052	026	0470	07 01 04	00.00	000	53052.00001	388	50.000	50.000

R_205

2022-11-12 11:11:09

Handwritten signature and initials

**ORÇAMENTO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
ORÇAMENTO DE DESPESA**

2022/11/12

Pág. 4 de 4

ORÇAMENTO: 2023 Orçamento da RAM
SERVIÇO: 5050 SOCIEDADE DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ZONA OESTE DA MADEIRA, S.A.
ORGÂNICA: 528020100 PONTA DO OESTE-SOCIEDADE DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO ZONA OESTE DA MADEIRA,SA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FORTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								150.000	150.000
052	026	0470	07 01 04	00.00	000	52740.00001	392	116.500	116.500
052	026	0470	07 01 04	00.00	000	53054.00001	392	25.000	25.000
052	026	0470	07 01 04	00.00	000	53051.00001	392	50.000	50.000
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								191.500	191.500
045	013	0470	07 01 04	00.00	000	52744.00001	486	274.805	274.805
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								274.805	274.805
045	013	0470	07 01 04	00.00	000	52744.00001	513	48.495	48.495
052	026	0470	07 01 04	00.00	000	52405.00001	513	6.595	6.595
052	026	0470	07 01 07	C0.00	000	52746.00001	513	18.300	18.300
052	026	0470	07 01 09	B0.00	000	52747.00001	513	6.100	6.100
052	026	0470	07 01 10	B0.00	000	52745.00001	513	18.300	18.300
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								97.790	97.790
TOTAL DA ORGÂNICA								2.687.595	2.687.595
TOTAL DO SERVIÇO								3.955.165	3.955.165

12.5.1.3. ANEXO II – A – EVOLUÇÃO DOS MOVIMENTOS DO PESSOAL

Handwritten notes and signatures:
 [Signature]
 [Signature]

Anexo II-A		ANEXO II-A		
Evolução dos movimentos de pessoal				
SOCIEDADE DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ZONA OESTE DA MADEIRA, S.A.				
Orçamento de Estado 2023				Pág 1
Movimentos	Ocorridos entre 01/01/2021 e 31/12/2021	Ocorridos entre 01/01/2022 e 31/12/2022	Ocorridos entre 01/01/2023 e 31/12/2023	
	1 de janeiro:	1 de janeiro:	1 de janeiro:	
(1) Início do período:	34	34	33	
(2) Entradas	0	0	0	
Alteração de leis orgânicas	0	0	0	
Mobilidade	0	0	0	
Regresso	0	0	0	
Admissões externas a serviços Adm. Central	0	0	2	
Outros motivos	0	0	0	
(3) Saídas	0	0	0	
Alterações de leis orgânicas	0	0	0	
Aposentações	0	0	0	
Rescisões	0	1	0	
Mobilidade	0	0	0	
Requalificação	0	0	0	
Outros motivos	0	0	0	
	31 de dezembro:	31 de dezembro:	31 de dezembro:	
(4) = (1)+(2)-(3) Fim do período:	34	33	35	

Por memória :			
Variação (4)-(1)	0	-1	2
Variação em % (4)/(1)	0	-3	6

Revogação do acordo de cedência de um Assistente Operacional a 31-08-2022
 A evolução do número de efetivos é inexpressiva face ao aumento do volume de trabalho na SDPO, por enquanto a proposta é de 2 trabalhadores, um com formação na área desportiva e deve-se essencialmente à necessidade de reforço de pessoal qualificado.

12.5.1.4. ANEXO V – MEMÓRIA JUSTIFICATIVA DAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO DO ORAM 2023

Handwritten signatures and initials.

ANEXO V
Memória justificativa do OE/2023

Pág. 1

DEPARTAMENTO: SECRETARIA REGIONAL DE EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS
SERVIÇO: 5050 - SOCIEDADE DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ZONA OESTE DA MADEIRA, S.A.

I - Proposta de Orçamento para 2023

(Unid: Euros)

RCE	Designação	CGE 2021	OE/2022 aprovado	Redução de Receita ou Pressão na Despesa - 2023	Iniciativas 2023	Aumento de Receita ou Poupança na Despesa - 2023	Proposta orçamento 2023	Variação OE2023 face a OE2022		Variação OE2023 face a OE2021	
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(2)+(3)+(4)+(5)	Valor (7)=(6)-(2)	% (8)=(7)/(2)	Valor (9)=(6)-(1)	% (10)=(9)/(1)
RECEITA											
R.01	Impostos diretos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.02	Impostos indiretos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.03	Contribuições de Segurança Social	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.04	Taxas, multas e outras penalidades	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.05	Rendimentos de propriedade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.07	Venda de bens e serviços	213.822	843.700	0	0	25.465	869.165	25.465	3	655.343	306
R.06+10	Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.09+06+13+14+15	Outras receitas	1.572.226	30.200	0	0	20.457	50.657	20.457	68	-1.521.571	-97
R.11+12	Ativos/Passivos Financeiros (A)	7.138.747	6.981.318	-6.033.570	0	0	347.748	-6.033.570	-95	-6.790.999	-95
R.16	Saldo da gerência anterior	2.616.262	0	0	0	0	0	0	0	-2.616.262	-100
R.99	Transferencia Receitas Gerais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Receita											
Por FF											
	Receitas Gerais	877.351	414.651	-46.446	0	0	368.205	-46.446	-11	-509.146	-58
	Receitas Próprias	10.663.709	7.440.597	-6.541.202	0	0	899.365	-6.541.202	-88	-6.764.343	-92
	Fundos Europeus	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Transf. no âmbito das AP	0	0	0	0	20.457	20.457	20.457	0	20.457	0
Total Receita por FF											
DESPESA											
D.01	Despesas com o pessoal										
D.01.01	Remunerações certas e permanentes	453.319	408.953	0	179.324	0	588.277	179.324	44	134.958	30
D.01.02	Abonos Variáveis ou eventuais	7.026	8.308	0	4.030	0	12.338	4.030	46	5.310	37
D.01.03	Segurança Social	102.969	98.996	0	42.157	0	141.153	42.157	43	38.195	76
D.02	Aquisição de bens e serviços	369.274	591.794	0	0	-253.749	338.045	-253.749	-43	-31.226	-8
D.03	Juros e outros encargos	14.751	500	0	0	0	500	0	0	-14.251	-97
D.04+08	Transferências	17.703	30.000	0	7.257	0	37.257	7.257	24	19.654	110
D.05	Subsídios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
D.07	Investimento	2.289	0	0	0	0	0	0	0	-2.289	-100
D.06+11	Outras despesas	116.185	150.000	0	0	0	150.000	0	0	33.815	29
D.09+10	Ativos/Passivos Financeiros	6.760.781	6.566.667	0	0	-6.566.667	0	-6.566.667	-100	-6.760.781	-100
Total Despesa											
Por FF											
	Receitas Gerais	693.028	414.651	0	0	-46.446	368.205	-46.446	-11	-225.723	-38

2022-12-15

ANEXO V
Memória justificativa do OE/2023

Pág. 2

DEPARTAMENTO: SECRETARIA REGIONAL DE EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS
SERVIÇO: 5050 - SOCIEDADE DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ZONA OESTE DA MADEIRA, S.A.

I - Proposta de Orçamento para 2023

(Unid: Euros)

RCE	Designação	CGE 2021	OE/2022 aprovado	Redução de Receita ou Pressão na Despesa - 2023	Iniciativas 2023	Aumento de Receita ou Poupança na Despesa - 2023	Proposta orçamento 2023	Variação OE2023 face a OE2022		Variação OE2023 face a OE2021	
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(2)+(3)+(4)+(5)	Valor (7)=(6)-(2)	% (8)=(7)/(2)	Valor (9)=(6)-(1)	% (10)=(9)/(1)
	Receitas Próprias	7.250.361	7.440.597	0	0	-6.541.202	899.365	-6.541.202	-88	-6.350.999	-88
	Fundos Europeus	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Transf. no âmbito das AP	0	0	20.457	0	0	20.457	20.457	0	20.457	0
Total Despesa por FF											
	EXTRAORÇAMENTAIS										
R.17	Receitas extraorçamentais		0	0	0	0	0	0	0	0	0
D.12	Despesas extraorçamentais		0	0	0	0	0	0	0	0	0
Por memória											
	Receita Efetiva	-7.138.747	-6.981.318	6.633.570	0	0	-347.748				
	Despesa Efetiva	-6.760.781	-6.566.667	0	0	6.566.667	0				
	Saldo Global	-377.966	-414.651	6.633.570	0	-6.566.667	-347.748				

II - Indicadores Recursos Humanos

Indicadores Recursos Humanos	OE 2022		PO 2023	
	valor	%	valor	%
PDP (Peso das despesas com Pessoal)		-8		0
Despesa com pessoal media por pessoa	14.750		21.193	
Remuneração Média	11.684		16.808	

Capítulo 01 - Impostos Diretos

N/A

Capítulo 02 - Impostos Indiretos

N/A

2022-12-15

Handwritten signature

Handwritten initials: ml, St

Capítulo 03 - Contribuições para a Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações e ADSE	Pág. 3
N/A	
Capítulo 04 - Taxas, multas e outras penalidades	
N/A	
Capítulo 05 - Rendimentos da propriedade	
N/A	
Capítulo 06 - Transferências correntes	
N/A	
Capítulo 07 - Venda de bens e serviços correntes	
ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS, RENDAS DE CONTRATOS DE ARRENDAMENTO E DE CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO	
Capítulo 08 - Outras receitas correntes	
OUTRAS RECEITAS QUE NÃO AS INCLUIDAS NO CAPÍTULO 07, NOMEADAMENTE REFATURAÇÃO DE DESPESAS	
Capítulo 09 - Venda de bens de investimento	
N/A	
Capítulo 10 - Transferências de capital	
N/A	
Capítulo 11 - Ativos financeiros	
VALOR REFERENTE A PRESTAÇÕES ACESSÓRIAS DE CAPITAL, PARA PAGAMENTO DE SALÁRIOS E AMORTIZAÇÕES DE EMPRESTIMOS	
Capítulo 12 - Passivos financeiros	
N/A	

2022-12-15

Capítulo 13 - Outras receitas de capital	Pág. 4
N/A	
Capítulo 14 - Recursos próprios comunitários	
N/A	
Capítulo 15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	
N/A	
Capítulo 16 - Saldo da gerência anterior	
N/A	
Capítulo 17 - Operações extraorçamentais	
N/A	
Agrupamento 01 - Despesas com o pessoal	
REMUNERAÇÕES E OUTROS ABONOS DO PESSOAL, INCLUI CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL UNICO	
Agrupamento 02 - Aquisição de bens e serviços correntes	
DESPESAS CORRENTES DE FUNCIONAMENTO DOS EMPREENDIMENTOS DA SOCIEDADE	
Agrupamento 03 - Juros e outros encargos	
JUROS DOS EMPRESTIMOS BANCARIOS E JUROS DE MORA	
Agrupamento 04 - Transferências correntes	
VALORES REFERENTES A PROGRAMAS DE EMPREGO	
Agrupamento 05 - Subsídios	
N/A	

2022-12-15

Out f
R

Agrupamento 06 - Outras despesas correntes	Pág. 5
IVA, IMI, IMPOSTO DE SELO E TAXAS DE AVAL	
Agrupamento 07 - Aquisição de bens de capital	
N/A	
Agrupamento 08 - Transferências de capital	
N/A	
Agrupamento 09 - Ativos financeiros	
N/A	
Agrupamento 10 - Passivos financeiros	
AMORTIZAÇÕES DE CAPITAL DE EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS	
Agrupamento 11 - Outras despesas de capital	
N/A	
Agrupamento 12 - Operações extraorçamentais	
N/A	
Saldo Global	
O SALDO GLOBAL APRESENTA-SE MENOS NEGATIVO, O QUE RESULTA DE UM AUMENTO DA RECEITA E REDUÇÃO DA DESPESA	
Indicadores	
O PESO DAS DESPESAS COM O PESSOAL TEM UM ACRESCIMO RESULTANTE DA PREVISTA ENTRADA EM VIGOR DO CONTRATO COLETIVO DE TRABALHO EM 2023	

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

Nos termos do disposto no artigo 13.º do Decreto Legislativo Regional n.º 13/2010/M, de 5 de Agosto e do Despacho conjunto n.º 140/2016, de 8 de Abril, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da **PONTA DO OESTE – Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S.A.** (a Entidade) relativos ao exercício económico de 2023, que compreendem o Balanço previsional, a Demonstração de Resultados previsional e o Mapa de Fluxos de Caixa previsional, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no ponto 9 do Plano de Atividades e Orçamento de 2023.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei no artigo 13.º do Decreto Legislativo Regional n.º 13/2010/M, de 5 de Agosto e do Despacho conjunto n.º 140/2016, de 8 de Abril

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, as demonstrações financeiras prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela entidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilístico para as Administrações Públicas (SNC-AP).

Telefone: +351 213 182 720 | Email: info@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados, SROC, Lda. | Edifício Atrium Saldanha, Praça Duque de Saldanha, n.º 1, 4.º H e O | 1050-094 Lisboa | Contribuinte n.º 504 046 683 | Capital Social €50.000 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 20161462

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 22 de dezembro de 2022



PKF & Associados, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por
José de Sousa Santos (ROC n.º 804 / CMVM n.º 20160434)



2023

**PLANO DE ATIVIDADES
E ORÇAMENTO**